

O IMPARCIAL

DOMINGO, 8 DE DEZEMBRO DE 2019 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 3,00 | @OimparcialMA @imparcialonline @oimparcial 98 99188.8267



Edivaldo convoca e nomeia 308 aprovados em Concurso da Educação

PAGINA 8

Dicas para se comportar na festa da empresa

Não perca o foco – e nem a compostura – durante as chamadas “festas da firma” e haja de um jeito que não vá influenciar em sua continuidade no trabalho. PAGINA 7



Passos para queimar seu filme na festa

PAGINA 7

Especialista fala como se portar em festas

PAGINA 7

CRÉDITO PARA EMPRESAS

R\$ 100 milhões para indústrias no Maranhão

Empresários maranhenses que atuam em diversos setores da economia, interessados em implantar ou expandir seus negócios no Estado participaram do 23º Encontro com Empresários, na ocasião o presidente do Banco do Nordeste, Romildo Rolim, e o superintendente estadual do banco, Hailton Fortes, que apresentaram as perspectivas de crédito para a indústria maranhense, em 2020, no valor de R\$ 100 milhões, recursos do FNE – Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste. PAGINA 8

ENTREVISTA: MARCELLUS RIBEIRO



“Reduzir o imposto no gás de cozinha faz justiça tributária”

O Projeto de Lei do Governo do Maranhão aprovado pela Assembleia Legislativa para reduzir o imposto sobre o gás de cozinha traz justiça tributária para a população de menor renda. A avaliação é do secretário de Estado da Fazenda, Marcellus Ribeiro. PAGINA 3

AGENCIA SÃO LUIS



São Luís: há 22 anos patrimônio nacional, o que mudou?

Mais de duas décadas após a conquista do título de cidade Patrimônio Mundial da Humanidade, concedido pela Unesco, São Luís teve várias modificações.

PAGINA 9

PRIVATIZAÇÃO “A Eletrobras está condenada à morte” diz Paulo Guedes

PÁGINA 2

IMPASSE Emendas travam a PEC da Previdência na Câmara

PÁGINA 2

AGENCIA SÃO LUIS



‘Presente Natalino’: Alunas do ballet finalizam ensaios

PAGINA 5

ASSECAP



Nova ponte irá ligar Maranhão a Tocantins

PÁGINA 5

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	51%	70%
Sol	05:39h	17:55h

BASTIDORES O jogo eleitoral

A entrada, em janeiro, do juiz federal Carlos Madeira na disputa da prefeitura de São Luís já começa a sacolejar mais forte no jogo eleitoral de 2020, na sucessão do prefeito de São Luís, Edivaldo Júnior. Madeira pediu a aposentadoria do Judiciário, mas a previsão do ato ser publicado é 11 de janeiro.

TÁBUA DE MARÉ

DOM 08/12/2019	
04H09	5.1M
10H13	1.2M
16H32	5.3M
22H45	1.1M



São Luís, domingo, 8 de dezembro de 2019

IMPASSE

Emendas travam a PEC da Previdência

Atraso do governo no pagamento das emendas parlamentares, prometidas para a aprovação da nova Previdência, e os penduricalhos incluídos pelo Senado

O clima na Câmara não é propício à proposta de emenda à Constituição (PEC) 133/2019. Mais conhecida como PEC Paralela, a matéria nasceu como uma solução dos congressistas para incluir estados e municípios na nova Previdência. O principal problema: o governo não pagou as emendas parlamentares prometidas aos deputados para garantir a aprovação do texto que modifica as aposentadorias. Além disso, há resistência à PEC. Uma saída apontada pelos partidos de centro para torná-la palatável seria a retirada do texto de penduricalhos criados no Senado. Ainda assim, integrantes do grupo político acham que a medida talvez não seja suficiente.

A alteração, claro, manteria a possibilidade de inclusão de estados e municípios após votação de projeto de lei ordinário nas assembleias legislativas. Mas, há outro problema: retirar os penduricalhos da PEC Paralela tem potencial para azedar ainda mais a relação da Câmara com o Senado, que começou a esquentar durante a briga por protagonismo no debate da prisão após condenação em segunda instância.

O potencial de estrago se deve ao fato de as duas Casas terem negociado, em agosto, que os senadores não alterariam a reforma da Previdência, para garantir a agilidade da tramitação. Em vez disso, eles colocariam essas alterações na proposta de número 133. As mesmas mudanças que cor-



WELLINGTON ROBERTO: "DEPENDE DE COMO VAI SER CONVIVÊNCIA COM O EXECUTIVO"

rem o risco de serem derrubadas pela Câmara.

Sem se identificar, um líder de partido de Centro comentou sobre o ambiente na Câmara. Ele disse que o presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ), tem interesse em colocar o texto em pauta, mas que há a possibilidade, até mesmo, de a tramitação da PEC Paralela ficar para o ano que vem, para garantir que as coisas esfriem. "Da forma que ela está, o clima que está, na minha modesta opinião, esse negócio fica para o ano que vem. Todos temos convicção e certeza de que Maia deseja colocar em pauta. Sabemos da importância, mas o clima está

muito ruim", afirmou.

Questionado sobre os penduricalhos dos senadores, ele comentou que, como todas as outras pautas do governo, que sequer tem base ou partido no Congresso, essa não desfruta da boa vontade dos deputados. "Sem tirar (os penduricalhos), não dá. E semana passada, tínhamos sessão marcada para três dias. Se olhar, não andou nada de pauta do governo. O governo não honrou o que prometeu com a maioria dos partidos", criticou. "Só vai agravando o problema. Retirar os penduricalhos seria um alento. É um paciente na UTI, mas ainda é difícil", alertou.

IBGE

Inflação subiu 0,51% em novembro

VINÍCIUS CARDOSO VIEIRA/CB/D.A



O VALOR SEGUE ABAIXO DO CENTRO DA META

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que calcula a inflação oficial do país, avançou 0,51% em novembro. O resultado é o maior para o mês desde 2015, quando a taxa subiu 1,01%. No mesmo mês do ano passado, a inflação registrou queda de 0,21%.

Já no acumulado de 12 meses até novembro, a alta é de 3,27%, ante crescimento de 2,54% do mês anterior. Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta sexta-feira (6/12). No acumulado dos 11 primeiros meses do ano, a taxa avançou 3,12%. No penúltimo mês de 2019, o valor segue abaixo do centro da meta, de 4,25% com margem de 1,5 ponto percentual para cima ou para abaixo.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, sete tiveram alta em novembro. Os destaques são para Despesas pessoais, com expansão de 1,24%, sendo o grupo com maior variação no índice do mês, e Alimentação e bebidas, que tiveram elevação de 0,72% nos preços. A contribuição de 0,18 ponto percentual deste último grupo 0,18 foi a maior do IPCA.

De acordo com o IBGE, a aceleração no grupo Alimentação e bebidas é em razão, principalmente, da alta de 8,09% nos preços das carnes. As quedas, foram lideradas por Artigos de residência, com variação negativa de 0,36%. Os demais grupos ficaram entre o recuo de 0,02% em Comunicação e a alta de 0,35% em Vestuário.

TAXA

Mercado aposta em nova queda da Selic

BRENO FORTES/CB/D.A PRESS



ANDRÉ PERFEITO, ECONOMISTA-CHEFE DA NECTON: "VAMOS VER COMO O BC VAI ENCAMINHAR A DISCUSSÃO PARA O ANO QUE VEM"

O Banco Central decide, na próxima semana, os rumos da taxa básica de juros (Selic). A instituição já indicou que deve promover mais uma redução de 0,5 ponto percentual, de 5% para 4,5% ao ano, o que renovaria a mínima histórica. Para especialistas, mesmo diante da subida da inflação e do dólar, a autoridade monetária deve sustentar o corte. No entanto, a redução deve ficar por aí, estimam. Como o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acelerou de 0,10% em outubro para 0,51% em novembro, maior resultado para o mês desde 2015, o espaço para novas quedas da Selic no próximo ano, como alguns economistas chegaram a cogitar, encolheu.

Mais do que a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom), na reunião marcada para os próximos dias 10 e 11, a expectativa dos analistas é pelo conteúdo do comunicado que será divulgado após o encontro. Para o economista-chefe da Necton, André Perfeito, o corte de 0,50 ponto percentual deve ocorrer. "Vamos ver como o BC vai encaminhar a discussão para o

ano que vem. Como temos uma retomada da atividade econômica, com indicadores industriais em recuperação e o PIB (Produto Interno Bruto) mais forte, isso pode colocar um freio nas quedas", avaliou. "A Selic deve ficar em 4,5% ao ano em 2020", estimou.

Newton Rosa, economista-chefe da SulAmérica Investimentos, tem a mesma opinião. "O corte de 0,50 ponto percentual está contratado. O que pode mudar é a continuidade do ciclo de redução da Selic. Deve estacionar em 4,5% por conta da atividade econômica mais forte e mais dinâmica e da pressão inflacionária. Diante do choque de oferta, como da carne, o BC pode se mostrar mais cauteloso nos próximos movimentos", avaliou. Rosa lembrou que algumas instituições chegaram a cogitar que a Selic poderia cair para 3,75% em 2020. "Isso não deve acontecer. Por isso, o comunicado será mais importante do que a decisão", disse.

Fatores

O economista-chefe da Austin Ra-

ting, Alex Agostini, explicou que a política monetária é apoiada sobre fatores estruturais, e não conjunturais, como essa alta pontual do custo de vida. "A expectativa de inflação está ancorada bem abaixo do centro da meta, de 4,25% para 2019 (4% para 2020 e 3,75% em 2021)", alertou. Agostini prevê que o BC vai ficar mais cauteloso, mas promoverá a queda para 4,5% ao ano, mantendo estável por um bom tempo. "A projeção de inflação do mercado era 3,52% para 2019. Deve sofrer ajuste e fechar entre 3,80% e 3,90%. A nossa estimativa é de 3,89% em 2019 e de 3,74% em 2020", afirmou. Índices abaixo do centro da meta. "Quando virar o semestre, o BC passa a olhar para o ano seguinte. Com a retomada da atividade econômica, a partir de julho, estará mirando 2021, quando a meta é mais estreita, e o Copom terá que ser mais cirúrgico. Por isso, o ciclo de alta deve se iniciar em junho, com 0,25 ponto a cada reunião", estimou Agostini. Como são cinco reuniões, a Selic fecharia em 6% ao ano em 2020, no entender do economista.

PAULO GUEDES

"A Eletrobras está condenada a morte"

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



PRIVATIZAÇÃO PREVÊ A DILUIÇÃO DO CONTROLE DA UNIÃO

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que a falta de recursos para investimentos está condenando a Eletrobras à morte, já que a estatal tem realizado apenas um terço do necessário para manter sua posição o mercado.

"A Eletrobras precisava investir R\$ 16,5 bilhões todo ano para manter a fatia de mercado. Hoje ela tem capacidade máxima de R\$ 3,5 bilhões", afirmou em evento sobre saneamento no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

"Ela está condenada à morte, é questão de tempo, vai desaparecer ou vira uma corporação", completou o ministro.

Apesar de estar incluída no programa de privatização do governo, a venda da estatal vem sofrendo resistência por parte de parlamentares.

O projeto de privatização da Eletrobras prevê a diluição do controle da União com a venda de ações em bolsa de valores, o que transforma a companhia em uma corporação privada.

O projeto aguarda votação no Congresso.

ENTREVISTA: MARCELLUS RIBEIRO

"Menos imposto no gás é justiça tributária"

"Reduzir o imposto sobre o gás de cozinha traz justiça tributária a população de menor renda", diz secretário de Estado da Fazenda, Marcellus Ribeiro

O Projeto de Lei do Governo do Maranhão aprovado pela Assembleia Legislativa para reduzir o imposto sobre o gás de cozinha traz justiça tributária para a população de menor renda. A avaliação é do secretário de Estado da Fazenda, Marcellus Ribeiro.

A proposta foi aprovada no início da semana e também traz outras medidas. De acordo com Ribeiro, o projeto que altera a Lei 7.799, de 2002, foi pensado para incentivar o desenvolvimento social e econômico do Maranhão.

Na entrevista abaixo, o secretário fala um pouco mais do conteúdo da nova lei.

Qual o objetivo do projeto?

Trata-se de um projeto importante para o Estado, com medidas de justiça fiscal para as famílias de menor renda, com a redução do gás de cozinha, incentivos fiscais para taxistas e mototaxistas.

O que muda no gás de cozinha?

A tributação onera muito a população de baixa renda. Então, a ideia foi reduzir o imposto do gás de cozinha com o propósito de reduzir o preço final do produto e beneficiar essa população. O corte é de 22% sobre o ICMS que incide sobre o gás. A alíquota cai de 18% para 14%.

Como o ICMS compõe o preço final do produto, a tendência é que o preço final para o consumidor caia quando ele é reduzido. É uma medida de justi-



MARCELLUS RIBEIRO, SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA, DURANTE ENTREVISTA

ça tributária.

E o que muda para os mototaxistas?

Os mototáxis de até 200 cilindradas deixam de recolher o IPVA e o licenciamento anual. É mais uma medida que promove a justiça tributária, com a igualdade entre mototaxistas e taxistas.

Tem também a questão da prevenção a acidentes?

Sim. Outro objetivo da lei aprovada

é reduzir os acidentes de trânsito envolvendo mototaxistas, já que, para ter o benefício, é preciso estar regularizado. A gente estimula que o mototáxi se regularize e fique com os documentos em dia, incluindo a CNH.

Tem algo específico para os taxistas?

Sim. É o benefício para táxis de até sete lugares, que deixam de fazer o pagamento do IPVA e do licenciamento. Até então, a medida valia apenas para cinco passageiros.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Emendas liberadas para o Aldenora Bello



ENTREGA DO CHEQUE A PRESIDENTE, ENIDE DINO, E O VICE-PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO ANTÔNIO DINO, ANTÔNIO DINO TAVARES

Deputados estaduais participaram, no Palácio dos Leões, do ato de liberação das emendas parlamentares de R\$ 4,2 milhões destinadas à Fundação Antônio Dino, instituição mantenedora do Hospital Aldenora Bello, referência no tratamento oncológico no estado. A unidade de saúde havia deixado de oferecer serviços essenciais aos pacientes em tratamento de câncer por conta da crise financeira.

O valor foi garantido após reunião articulada pelo presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputado Othelino Neto (PCdoB), com outros parlamentares, representantes do hospital e da Secretaria de Estado da Saúde.

A iniciativa resultou na elaboração de uma carta-compromisso dos 42 deputados. Dessa maneira, cada um destinou o valor de R\$ 100 mil à instituição, com o objetivo de retomar os serviços suspensos e normalizar as atividades.

Segundo o presidente Othelino Neto, o documento é fruto de uma decisão unânime de todos os parlamentares. "Estamos muito felizes e conscientes de que estamos dando uma co-

laboração efetiva para que os serviços desativados voltem a funcionar. Então, é um momento realmente que merece ser registrado, uma data histórica, onde todos, independente de preferência política, se unem em torno de uma causa", acentuou.

Em tom de agradecimento, Othelino Neto afirmou que o ato é importante e histórico para o Maranhão. "Agradeço ao Poder Executivo, por ter priorizado a liberação desse recurso, pois sabemos que as despesas no sistema de saúde pública são muito maiores do que as fontes de financiamento e para se pagar este valor, foi preciso, certamente, estabelecer prioridade", disse. Com o ato, o recurso advindo de emendas dos deputados estaduais que se dispuseram a ajudar foi, oficialmente, liberado pelo Governo do Maranhão.

"Amanhã, já será dado início a esses repasses, para que tenhamos o Aldenora auxiliando a rede pública, que nós mantemos, e atendendo, sobretudo, às pessoas. Nosso desejo é que este hospital, que é tão importante, tenha plenas condições de atender aos maranhenses", ressaltou o governa-

dor Flávio Dino (PCdoB).

Além da viabilização das emendas, o secretário de Saúde, Carlos Lula, lembrou que o Governo tem apoiado o Hospital Aldenora Bello com emendas de custeio, equipamentos e por intermédio do Fundo Estadual de Combate ao Câncer.

"Agradecemos muito o apoio do Legislativo, de deputados de governo ou oposição, que se unem ao apoio que o Governo do Estado já vem dando historicamente ao hospital. Retornamos com um convênio e conseguimos equipar a UTI Infantil, permitimos a compra do novo equipamento de radioterapia e, além disso, temos feito os repasses mensais, por meio de outros convênios", lembrou Lula.

A presidente, Enide Dino, e o vice-presidente da Fundação Antônio Dino, Antônio Dino Tavares, comemoraram a conquista. "Realmente, estamos com muita dificuldade. Os pacientes estão necessitando do aparelho de radioterapia, que está sem condições de funcionar. Logo, esse dinheiro é uma oportunidade que temos para resolvermos esse problema", disse Enide Dino.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



O jogo eleitoral

A entrada em janeiro do juiz federal Carlos Madeira na disputa da prefeitura de São Luís já começa a sacolejar mais forte no jogo eleitoral de 2020, na sucessão do prefeito de São Luís, Edivaldo Júnior. Madeira pediu a aposentadoria do Judiciário, mas a previsão do ato ser publicado é 11 de janeiro. Só então ele pendura a toga e passa a enveredar pela política como pré-candidato a prefeito da capital – provavelmente por partido Solidariedade, presidido no Maranhão pelo secretário da Indústria Comércio e Turismo, Simplício Araújo. Madeira deixa para trás a possibilidade de concorrer pelo MDB, um dos partidos que lhe ofereceram filiação. Assim sendo, ele será mais um no grupo de apoio ao governador Flávio Dino na disputa. Abre espaço para maior pressão no MDB sobre a ex-governadora Roseana Sarney para ela assumir a candidatura que reluta aceitar. De longe ela é o nome mais forte na legenda para uma empreitada de tamanha envergadura. Afinal, o grupo Sarney tem um longo histórico de derrotas eleitorais em São Luís, fato que produziu o bordão da chamada "Ilha Rebelde". Entra em cena a figura do deputado Eduardo Braide, líder de todas as pesquisas até aqui realizadas.

Contando com Carlo Madeira, a disputa pela cadeira de Edivaldo Júnior já conta com número igual a de um time de futebol. É o suficiente para elevar a tensão política em São Luís, com poder para expandir-se na direção do interior, principalmente nas cidades de maior potencial eleitoral. O PDT detém a longa hegemonia política em São Luís, tendo, porém, quebrado a corrente nas duas últimas eleições com Edivaldo Jr. Ele venceu pelo PTC, mas depois se acomodou na legenda comandada pelo senador Weverton Rocha, herdeiro do Jackismo, simbolizado na figura de Jackson Lago, eleito três vezes prefeito da capital.

Como técnico do jogo, Flávio Dino vai ter um trabalho para acomodar os 16 partidos que o apoiaram na reeleição de 2018, uma espécie de consórcio que saiu do PCdoB e amalhou legenda do centro e da direita, como o PRB e o DEM, por exemplo. No âmbito nacional, os Democratas tentaram formalizar uma fusão com o PSD e o PSDB, com vista às eleições de 2022, assim como o PTC com o Patriota e o PCdoB com o PPL. No entanto, até 2020 pode não haver tais mudanças em razão da cláusula de barreira. Assim, Flávio Dino e o prefeito Edivaldo Júnior vão continuar de braços dados para produzir obras na capital e fermentar opinião positiva para fora da Ilha e do Maranhão, com o governador abrindo espaço a uma eventual disputa presidencial de 2022.

O socorro chegou

O socorro financeiro em forma de emendas parlamentares, dos 42 deputados do Maranhão (R\$ 100 mil cada), foi entregue pelo governador Flávio Dino e o presidente da Alema, Othelino Neto, à presidente da Fundação Jorge Dino, mantenedora do hospital do Câncer, Enide Dino. Ponto positivo para os parlamentares.

Socorro chegou (2)

O dinheiro todo, que soma R\$ 4,2 milhões, foi parcelado em seis vezes e as duas primeiras, de R\$ 1,4 milhão, já estão na conta do Hospital Aldenora Belo. Como tudo ali em termos de ajuda financeira e atendimento a pacientes de câncer é urgente, o dinheiro chegou à melhor hora.

Socorro (3)

Na sexta-feira, o presidente da Alema, Othelino Neto, anunciou a aquisição, pelo governo do Estado, de 42 ambulâncias com o dinheiro resultante de contenção de gastos da Casa em 2019. As ambulâncias serão distribuídas a prefeituras do interior. O fato é importante por ser produto de saldo da gestão, e por atender à população.

'Não quis constranger Paulo Guedes'

De Joaquim Levy na primeira entrevista após demissão do BNDES no governo Jair Bolsonaro, nomeado com o objetivo de "abrir a caixa preta" do banco e reduzir o seu escopo de atividades.

1 Está confirmada a substituição da presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Kátia Bogéa, esta semana. Ela será trocada por um nome indicado pelo secretário nacional de Cultura, Roberto Alvim. Em São Luís, ela foi fundamental para os projetos de recuperação da Rua Grande e o complexo Deodoro.

2 De superintendente do IPHAN no Maranhão por 12 anos, Kátia Bogéa foi guindada à presidência do órgão pela mão do ex-presidente José Sarney, no governo Michel Temer (MDB). Agora, o deputado federal Hildo Rocha tentou apadrinhar sua permanência no cargo, mas não conseguiu.

3 Com a inauguração, esta semana, da Loja no Anil, o grupo Mateus passa a ocupar o segundo espaço deixado pelo Supermercado Maciel, que voltou a operar com maior impulso a sua matriz, na Cohama. A outra unidade do supermercado Mateus em ex-Maciel, está no bairro Cohatrac.

Confrontos (1)

Ao contrário da aprovação em dois dias das adequações da reforma da previdência do Maranhão à PEC da previdência já em vigor na esfera federal, em São Paulo e Paraná a mesma medida acabou em tumulto e fato de violência no Legislativo estadual.

Confrontos (2)

A PEC 18/2019 da Alesp aumenta o tempo de contribuição e a alíquota de 11% para 14% no contracheque – vem causando sucessivas polêmicas pela falta de discussão com os servidores. No Paraná, a oposição quer anular na Justiça as sessões extraordinárias em que a Assembleia Legislativa aprovou a PEC da reforma.

São Luís, domingo, 8 de dezembro de 2019



Literatura e paixão nacional

SEBASTIÃO JORGE
Jornalista

Em temporada de ressaca prolongada e animada pelas vitórias do Flamengo (Rio), em copas do Brasileirão e América Latina (Libertadores) com vitórias expressivas, o bom futebol voltou a incorporar-se à alma nacional. Aquele time passou a ser unanimidade tendo à frente, como técnico um Jesus (antes um Jorge), não o da Bíblia, de nacionalidade portuguesa. De qualquer jeito porta uma áurea de milagreiro. Só ele explica como se sair bem em um campeonato, sem empates e derrotas. Fenômeno: Gabigol.

Colocaremos determinados fatos no devido lugar. É a chance da revelação da presença maranhense no engrandecimento do futebol, pela participação de um personagem respeitado na literatura e defensor do esporte em geral. A participação alcançou reconhecimento coletivo. O futebol é uma tremenda paixão.

Refiro-me a Coelho Neto 1864-1934 (Caxias - MA) um escritor que o país admira e respeita. Uma pena que o esqueceram, apesar de eleito "Príncipe dos prosadores brasileiro". Sobre este mestre do romance, nem sempre compreendido, mereceu depoimento do inimitável Humberto de Campos... Destacou duas das melhores obras, "Rei negro" e "O turbilhão" para ressaltar ser C.N. o maior escritor do país, e acrescentou: "Pelo bico da sua pena saiu um mundo para o mundo" - e concluiu: "A prolixidade e o gos-

to pelo exagero verbal terminaram por obscurecer eventuais méritos de sua ficção." Há quem ache o contrário, com a justificativa de fazê-lo em prol do enriquecimento da língua.

A colocação tem procedência por ataques sofridos pelos modernistas da Semana de Arte de 22 (São Paulo). Não lhe pouparam críticas. Respondia à altura. Justificava o porquê do seu estilo em qualquer vertente da literatura. Além de defender-se das estocadas de Mário de Andrade e sua trupe, pelos laços com a cultura europeia, enfrentou um escritor rejeitado pelos acadêmicos por ser negro, bêbado, porém, bom polemista e talentoso, Lima Barreto. Este lhe fez acusações, pela estilística e defender o esporte como meio de forjar uma raça forte, o que levaria o país a alcançar o seu desenvolvimento e afirmação nacional.

O futebol nasceu elitista. Muitos clubes não escondiam o preconceito, e não admitiam certos atletas. Um de eles, o Fluminense, com o qual C.N. tinha forte ligação. O escritor apesar de incentivar a prática do esporte, gerou polêmica entre intelectuais. O fez em favor da habilidade que consagrou um Pelé, como voltou a atenção para todas as demais modalidades. Praticou capoeira, tornando-se um exímio lutador.

Lima Barreto considerava o futebol um meio de evasão e "entorpecimento", capaz de gerar alienação. Combateu a discriminação da cor da pele e manifestou repúdio aos adeptos. Como o esporte pegou no gosto po-

pular mudou o discurso e atacou a brutalidade em campo.

O escritor respondia com firmeza. Defendia o esporte pelos jornais e incentivou a meninada a praticá-lo, incluindo-se também a arte. Teve uma prole numerosa. Quatro atuaram com sucesso pelo Fluminense: Paulo, João, "Preguinho", Georges e Emanuel, "Mano". Destaque para o segundo. Grande jogador participou da primeira Copa do Mundo, no Uruguai (Montevideu), 1930. O Brasil perdeu à Iugoslávia de 2x1, gol de "Preguinho", o líder da seleção.

Teve duas filhas artistas: Zita, cantora, que compôs a canção "Nanci", interpretada por Francisco Alves, o "Rei da voz"; e Violeta, nadadora e intérprete de músicas clássicas. "Preguinho" deu um longo depoimento ao amigo e jornalista Waldir Barbosa Jr., que somente agora é publicado.

Coelho Neto lutou contra a escravidão e foi um defensor da República, participação abafada por Barreto. A decisão do presidente da República Prudente de Moraes, de não levar jogadores negros à Copa da Argentina mereceu protestos e críticas. Apesar das opiniões negativas não se pode negá-lo o mérito de ajudar na popularização do futebol.

E se cometeu equívocos a iniciativa e doação ao esporte supera tudo, inclusive, por perder um filho, morto, num campo de futebol, deixando-lhe profundamente amargurado. É, Coelho Neto, o nosso FLU vai mal das pernas e nos chutes, o preconceito passou. Ainda bem.

Fepa: mesmo atabalhoada, a reforma começou

POR EDEN JR.*

*Doutorando em Administração, Mestre em Economia e Economista (edenjr@hotmail.com.br)

Mediante o envio, no último dia 19, pelo governador Flávio Dino para Assembleia Legislativa, do Projeto de Lei Complementar nº 14/2019, foi iniciada a Reforma da Previdência dos Servidores - o Fepa. Numa velocidade espantosa - não para os padrões da "Nova República do Maranhão", claro - dois dias depois, com pouca discussão, sem muitas explicações e numa votação acachapante (28 votos favoráveis e dois contrários) os deputados aprovaram a reforma.

Como exemplo, a Reforma da Previdência na União - obviamente mais complexa que a nossa - promovida pelo presidente Jair Bolsonaro, tido por muitos como "autoritário", levou oito meses para ser debatida e aprovada. Na mensagem nº 149/2019, que encaminhou o projeto de reforma do Fepa, não há uma única referência de quanto a mudança traria de economia para os cofres estaduais. Situação oposta à mensagem nº 55/2019, que apresentou a Reforma Federal, onde pululavam números e projeções: o déficit agregado da Previdência Nacional em 2017 foi de R\$ 362 bilhões; a despesa com benefícios do INSS foi de 4,6% do PIB do país em 1995 e atingirá 16,8% do PIB em 2060; a reforma traria uma redução de despesas previdenciárias de R\$ 1,072 trilhão em 10 anos, e de R\$ 4,497 trilhões em 20 anos...

As modificações mais significativas produzidas pela reforma estadual foram a criação do Comitê de Adequação do Regime Próprio de Previdência Social - que deve propor medidas para adequar as normas do Fepa às da Reforma Federal - e a instituição de novas alíquotas previdenciárias. Os servidores irão contribuir entre 7,5% e 22% da remuneração, conforme a faixa salarial, e o Es-

tado entre 15% e 44%, de acordo com o salário-contribuição do funcionário.

Muito se pergunta da necessidade da majoração da contribuição previdenciária no Maranhão. De fato, com a aprovação da reformulação previdenciária Federal, pela Emenda Constitucional nº 12/2019, por força dos artigos 9º, 11 e 36 dessa, o Estado tem que adotar novas alíquotas. Isso se deve, especificamente, porque a Previdência estadual está em situação de "déficit atuarial". Ou seja, segundo cálculos, as receitas a receber serão insuficientes para cobrir as despesas com aposentadorias e pensões dos atuais filiados do Fepa.

O Demonstrativo de Avaliação Atuarial da Previdência estadual, referente a 2018, informa que o "déficit atuarial" ficou em cerca de R\$ 30 bilhões. Grosso modo, se hoje o Fepa quisesse encerrar suas atividades, projetasse o que tem de receitas a receber e de benefícios a pagar, para os mais de 110 mil filiados, levando em consideração a expectativa de vida desses, ainda faltariam R\$ 30 bilhões para cobrir o rombo. Montante mais de uma vez e meia maior que o orçamento do Estado para 2020 e equivalente a 1/3 do nosso PIB.

Contudo, a Portaria nº 1.348/2019 da Secretaria de Previdência do Ministério da Economia, publicada na semana passada, disciplinou os parâmetros e prazos para atendimento, por estados e municípios, das inovações trazidas pela Reforma Federal. Desse regulamento, destaca-se que: (i) estados e municípios poderão esperar até 31 de julho de 2020 para adotar novas alíquotas previdenciárias; (ii) não há necessidade de aplicar alíquotas progressivas, mas sim o patamar mínimo e uniforme de 14%; e (iii) as novas alíquotas deverão estar embasadas em avaliação que demonstre que irão contribuir para o equilíbrio financeiro e atuarial do regime - no caso, o Fepa. Ou seja, tudo ao

contrário do que foi feito no Maranhão.

Em realidade, essa majoração de alíquotas só se tornou imprescindível porque em períodos passados o governo do Estado - especialmente -, os deputados e os próprios servidores relutaram em reconhecer a situação de falência do Fepa, e evitaram tomar ações corretivas. Até 2014, o fundo era superavitário em cerca de R\$ 300 milhões, mas a partir de 2015 passou a apresentar saldo negativo de R\$ 90 milhões, que subiu para R\$ 1,1 bilhão em 2018. Somente de janeiro a agosto deste ano, o déficit ficou em R\$ 659,9 milhões.

No mais recente lance para suavizar o impasse da Previdência estadual, o governo, mesmo contra concepções históricas do PCdoB, fez aprovar a privatização da GASMAR, a estatal de gás canalizado. Os recursos - que novamente não foram explicitados - oriundos dessa venda deverão socorrer o Fepa.

Longe de comportamentos demagogos, sem culpar o Governo Federal por responsabilidades que são suas e a despeito de antipatia eleitoral, Goiás, São Paulo e Rio Grande do Sul encaminham reformulações amplas de seus sistemas previdenciários, que podem resolver a questão dos déficits por um período mais longo. Inclusive, em postura altiva e incomum, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, abriu mão de disputar a reeleição, em troca da aprovação, pela Assembleia gaúcha, de mudanças na Previdência estadual e de outras regras de contenção fiscal.

Agora é acompanhar o andamento da PEC Paralela da Previdência, que já foi aprovada no Senado e está na Câmara, e que permite a adoção por estados e municípios de todas as normas previdenciárias da União, para assim saber se vamos implementar as medidas saneadoras ou se vamos ficar presos a retóricas populistas novamente.

Extermínio a galope no Brasil profundo.

HESAÚ RÔMULO

É professor e cientista político. hesauiromulo@gmail.com

Há pouco mais de um mês Paulo Paulino Guajajara foi assassinado na Terra Indígena Arariboia. Sua morte foi resultado da escalada de ataques proferidos contra indígenas no Maranhão em virtude da exploração de madeira ilegal, prática que se intensificou na última década. A luta diária pela reivindicação do território é bandeira de luta primeira dos povos originários e no Brasil de hoje ela se transformou numa pauta de sobrevivência. Se no começo da década a reivindicação dos povos indígenas era pela demarcação de suas terras, pela efetivação de garantias constitucionais adquiridas no final dos anos 1980, o que se tem hoje é uma ameaça explícita e um estímulo institucional ao genocídio dessa população. A discussão de outrora era pela obrigatoriedade do ensino da história indígena nas escolas públicas e hoje temos mulheres e crianças ameaçadas de morte e expulsão de suas terras.

Em reportagem de Rubens Valente e Eduardo Anizelli, para Folha de São Paulo, as professoras Inara Souza e Cleane Rodrigues comentam sobre o clima nas aldeias: "Os homens hoje passam a noite vigiando e colocam as mulheres e crianças para se esconder no mato. Eu estava lavando roupa e me assustei quando vocês chegaram. Mande as crianças correrem todas para o mato"; enquanto a outra professora denuncia "As mães aqui estão todas com medo, as mulheres com medo. Tem muitas crianças que não vêm mais para a sala de aula. Ontem fui dar aula e tinha duas crianças na sala. É porque estão escondidas dentro do mato. Elas ficam assustadas quando ouvem a zoadada dos carros. Até a gente também". Se na favela há medo e morte, isso não é diferente na aldeia. Não existe ambiente de normalidade.

Mas qual a fonte desse retrocesso? Para responder essa pergunta é preciso entender qual o lugar do indígena na sociedade brasileira, qual a sua relação com a terra e quais as consequências imediatas da autorização eleitoral de um governo com agenda de extrema-direita.

A associação direta que o processo colonial estabeleceu do indígena foi a do não-trabalho, ao deslocá-lo da cadeia produtiva, o seu esforço laboral não contribuiu em coisa alguma para o desenvolvimento do país. Logo, a sua existência e modo de vida, os seus traços culturais são "preguiçosos". Diante disto o projeto civilizatório ofereceu duas alternativas para eles: ou assimilação ou extermínio. É importante dizer, mais de uma vez se possível for, que os indígenas organizados como conhecemos hoje são fonte de resistência desse projeto. Sobreviveram na base da estratégia política de permanência e na teimosia, característica peculiar daqueles que não se dobram. Eram milhões, viraram milhares. Mas continuam na terra, continuam insistindo apesar de todos os esforços que temos feito para aniquilá-los.

Esse lugar marginalizado foi bem representado pela literatura e pela política nacional ao longo dos últimos dois séculos. O sacrifício indígena em abrir mão do seu território, das suas divindades, da sua lógica social, em favor do projeto luso-brasileiro, foi a locomotiva da exploração do território, principalmente no avanço da colonização Brasil à dentro. No

meio disso tudo pouca coisa ficou intacta. No meio disso tudo o projeto do agronegócio se expandiu por cima da floresta.

O agronegócio é a outra chave para entendermos a atmosfera de guerra que temos pela frente. A partir do momento que, como disse anteriormente, um projeto político de extrema-direita é autorizado nas urnas, com uma mensagem tão explícita à disposição da mineração, extração de madeira e superexploração do território indígena, o que se pode esperar é a escalada da violência. Não há grau de institucionalidade que resista a esse ataque tão visceral e tão frontal. Estamos testemunhando um capítulo da história brasileira em que o aparelho estatal, num rompante saudosista, patrocina o extermínio, sob o aspecto físico e simbólico, dos povos originários. Em um momento de mobilização popular altamente fragilizada, em um momento que a oposição ao governo Bolsonaro não consegue propor uma agenda a médio prazo, que seja sistemática (com raras exceções), vamos testemunhando o ano da virada sanguínea com os povos indígenas, encurralados uma vez mais.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

JORNALISMO
O Imparcial: (98) 3212-2006

COMERCIAL
Impresso: (98) 3212-2030/2087
Digital: (98) 3212-2081

OUTROS
Financeiro: (98) 3212-2086
Recepção: (98) 3212-2000
Presidência: (98) 3212-2001

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 99188-8267
facebook.com.br/oimparcialma
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, domingo, 8 de dezembro de 2019

Igualdade racial

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Iha de São Luís. Membro das Academias Ludovicenses de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras.

Encerramos o mês de outubro em que foram vistas milhares de manifestações país afora sobre a consciência negra e tudo aquilo que o negro representou no desenvolvimento de nossa sociedade. Nada escrevi para o aludido período. Coloquei-me como espectador e apenas refleti acerca dos acontecimentos.

Com a força do impulsionamento via redes sociais, foi possível constatar o crescimento e a participação de pessoas em todo país abordando a temática. A imprensa também deu ampla cobertura aos mais diversos eventos e debateu com pesquisadores e especialistas a posição do negro na formação da identidade nacional.

Ouvi programas de rádio, fiz leituras diversas de artigos sobre o assunto, assisti apresentações culturais, debati com amigos esse importante tema que cabe a todos nós mais reflexão. Cabe-me aclarar que essa questão racial é algo que senti, literalmente na pele, desde muito cedo, fato agravado pela condição socioeconômica em que vivia.

Ao olhar para trás, para toda nossa história ao longo de mais de quinhentos anos não resta dúvida da enorme contribuição africana para a formação da sociedade brasileira, fato! Embora muito já se tenha dito e falado da antropologia e da sociologia trazida pela clássica obra “Casa Grande e Senzala”, de Gilberto Freyre, é preciso que reflitamos sobre outros aspectos que persistem em manter certo distanciamento entre comuns em razão exclusivamente da cor.

Embora tenha vivido entre os séculos XIX e XX, percebe-se a forte inclinação de sua obra para uma análise da formação da sociedade brasileira desde os primórdios, passando pela questão indígena e escravista. Destaca mitos sobre a inferioridade do negro, expõe uma sociedade patriarcal,

o domínio do homem sobre a mulher em diversos aspectos, sobretudo sexual. Mas toda essa indiferença e submissão eram ainda maiores quando envolvia a questão racial.

Ao olhar para o passado – seja pelos escritos de Freyre ou por tantas outras janelas que expõem nossa história – e comparar com o nosso presente, é natural que se constate mudanças e avanços conquistados. Mas não se pode desconsiderar o racismo e a discriminação que persistem nas mais diferentes formas de interação social como uma herança que teima em se manifestar com muita naturalidade.

A retórica que assisti durante todo mês de outubro soou como uma sinfonia quase perfeita, não fosse a trágica realidade com a qual ainda nos deparamos cotidianamente. O negro continua a ser massacrado, subjugado, nos moldes de uma escravização às avessas, mascarado pela cortina de uma hipocrisia tão arдил, que ela própria chega a ser demagógica.

Não vamos avançar no tema igualdade sem que realmente mudemos algo no comportamento da sociedade, razão pela qual devemos começar pelos mecanismos que possuem a capacidade de promover essa mudança esperada. Um dos caminhos é a educação, pedra basilar de uma nação.

Mas destaco outra forma de influenciar a sociedade e ditar comportamentos, que é a atuação dos veículos de comunicação, por meio de seus programas de entretenimento. Em que pese o importante papel da imprensa na promoção dos debates, há necessidade de mais engajamento de todas as vias comunicativas na promoção da igualdade.

Embora se lute com todas as forças pela promoção de igualdade entre negros e brancos, na telinha o negro ainda é colocado em um patamar inferior. Como esperar que nossas crianças mudem a forma de ver o mundo assistindo a programas nos quais aos negros são reservados espaços de bandido, mordomo, gari, doméstica, babá, segurança de shopping e outros papéis secundários que reproduzem uma cultura de segregação?

Salvaguardando as produções de época, não há motivos plausíveis para o negro ocupar apenas o espaço que lhe impõe posição de inferioridade e o subjugado tal como o fazia a sociedade do Brasil colônia.

O negro foi escravizado sim, por um cruel sistema político e econômico, mas se libertou, virou escritor, se tornou político, empreendeu. Hoje temos negros ocupando importantes espaços e desempenhando com o mesmo primor atividades feitas a todas as profissões. Progredimos nos direitos, mas me recuso a aceitar a ideia que evoluímos, pois nunca estivemos atrás, tampouco à frente, na escala evolutiva humana. Somos iguais.

É um tema que quanto mais me proponho e insisto em discutir, mas me embrulha o estômago, dada a minha pouca compreensão do porque ainda colocamos tal assunto na mesa dos debates diários. Mas é preciso ter coragem e fazer esse enfrentamento, sempre primando pelo equilíbrio, pela moderação e pelo respeito que deve nos unir. Já passou a hora de dar um basta nessas produções audiovisuais que apenas fortalecem, disseminam e reproduzem a cultura da diferenciação entre o negro e os outros. O estereótipo da submissão, da inferioridade, da subcultura, que só nos empurra ladeira social abaixo precisa ser rompido.

Capacidade não se mede por quaisquer características genotípicas ou fenotípicas, portanto não compelindo ninguém a perecer em razão da aparência, que como já dizia o bom e velho ditado, elas enganam. Muito além disso, características físicas nada dizem da nossa capacidade de realização. O negro não tem lugar cativo, nem o quer. Não é detentor e nem mais merecedor de qualquer espaço que não possa ser também ocupado pelo branco. Os espaços são de todos. É preciso romper com o atraso social que coloca como uma difícil barreira no progresso civilizatório e para se aspirar uma sociedade minimamente desenvolvida. Os veículos de comunicação têm enorme desafio nessa empreitada. Começemos!

Apontamentos sobre a Praia Grande LVI

CARLOS GASPAR

Não tenho intenção de fazer apologia das qualidades do senhor Armando Oliveira Gaspar, mas será impossível negar que a ele devo tudo o que sei em matéria de comércio, ou melhor, de negócios, sem contar o mais importante, que foi a formação da minha personalidade. Como filho, que desde menino acompanhou seus passos no trabalho, é natural que eu tenha absorvido seus ensinamentos, tanto os explicados quanto os demonstrados. Assim, o sobrado da Rua Cândido Mendes 350-B terminou sendo, na ordem de importância, após a residência familiar, o palco e uma bênção no meu aprendizado de vida. Como já expliquei em Apontamentos anteriores, meu pai sempre foi um lutador incansável, mas sem perder o bom senso e o equilíbrio, dando exemplo de que é melhor ir devagar e vencer aos poucos, do que se apressar, querer o mundo de uma vez só, e terminar ficando no meio do caminho. Portanto, nada custa fazer tudo com bastante responsabilidade, para nunca deixar de ser cumprida qualquer obrigação, por menor que seja e em qualquer circunstância, observava ele. Lembrei-me, agora, de um fato interessante, que deixou surpreso o senhor Armando Gaspar. Quase o pega de calças curtas, como se costumava dizer. Trata-se da venda de uma partida de arroz pilado para o Rio de Janeiro. Convém esclarecer que, àquela altura, anos cinquenta do século passado, o Maranhão era um dos maiores produtores de arroz do Brasil, ocupando talvez o segundo lugar, se bem me recordo.

Absolutamente natural que A. O. Gaspar, ainda no princípio de sua atividade, tivesse o arroz como um dos produtos principais do seu leque de oferta e procura. Essa graminha em geral era adquirida in natura, isto é, com casca. Por essa razão, chegava do

interior do estado e já direcionada para a fábrica de pilar, isto é, de retirar a casca. E quem prestava esse serviço para a firma era o senhor Manoel Saraiva, português muito amigado meu pai, que possuía uma unidade fabril por trás do Mercado Central. Durante o processamento o arroz era logo acondicionado em saco de algodão apropriado, de cor branca, já destinado à venda local ou para embarque com destino a outras praças.

Ressalte-se, as vendas se faziam mais com o Rio de Janeiro, através de um representante comercial, que intermediava a operação mediante pagamento comissão. Acontecia também que nem sempre o arroz já saía vendido de São Luís, em geral por falta de comprador no destino. Assim, o ia em forma de “consignação”, destinado ao representante do remetente. No caso, quem habitualmente representava a firma A. O. Gaspar era a Casa Silva Ramiro Cereais Ltda., estabelecida na Rua Beneditinos 24, Rio de Janeiro, salvo equívoco de minha parte quanto ao endereço.

Acho que vale a pena tentar explicar como se dava a venda do arroz, quando ele era destinado em forma de consignação. Em atendimento à legislação vigente, a do imposto de vendas e consignações, o representante, regra geral, vendia a mercadoria, de forma parcial, a vários adquirentes, e emitia as respectivas notas fiscais. Comunicava a realização dos negócios à firma proprietária do produto que, por sua vez, emitia as faturas e as duplicatas correspondentes, pelas vendas efetuadas.

Já havendo aprendido a formalizar as operações, eu mesmo tomava as providências, quanto à emissão das faturas, ou o meu irmão Raimundo, que também trabalhava na firma. Todas elas, em ordem numérica sequencial, eram passadas, através do processo de prensagem, para um livro fiscal obrigatório, de folhas em papel de

seda, tipograficamente também numeradas, denominado Copiador de Faturas. Em seguida eram emitidas as duplicatas, para efeito de cobrança do sacado, correspondentes aos respectivos valores das faturas.

Com o tempo, concluí que o senhor Armando Gaspar, meu pai, tinha forte propensão e até mesmo preferência em mandar o arroz pilado sob a forma de consignação. É que, repartindo a quantidade, em menores lotes, para atender a comerciantes pequenos, terminava obtendo melhor preço. Por exemplo, se mandava o arroz direto para um importador do Rio, em quantidade expressiva, por exemplo, 200 sacos, o preço terminava sendo menor, pela capacidade de barganha que tinha o adquirente da mercadoria, o que é perfeitamente natural. Ao passo que, daquela outra maneira, isto é, em consignação, porque dividindo a mercadoria em pequenos lotes, para atender a comerciantes de menor porte, sempre obtinha um resultado mais compensador. Ademais, o representante de A. O. Gaspar, a Casa Silva Ramiro Cereais Ltda., possuía uma clientela bem diversificada e pontual quanto ao pagamento da compra efetuada.

Em um dos primeiros parágrafos destes Apontamentos fiz menção a um episódio ocorrido com o meu pai, a respeito da comercialização de arroz, que quase o deixa em situação difícil, a despeito de ser ele um homem muito prevenido em tudo o que fazia. Não fosse ele trabalhador, reconhecidamente correto em seus negócios e gozasse de excelente conceito nos meios financeiros de então, talvez tivesse passado sérias dificuldades. Mas, o fato merece ser contado com todos os detalhes, para bom entendimento do leitor quanto ao que podia ocorrer, quanto às relações comerciais de então. E como não há mais espaço para fazê-lo, deixo para o próximo número destas nossas conversas.

Um Fórum para falar de mobilidade urbana!

DR. YGLÉSIO

Presidente da Comissão de Assuntos Municipais e Desenvolvimento Regional da Assembleia Legislativa

Em tempos de patrulhamento de opinião nas redes, é fundamental levar o debate da mobilidade urbana para muito além da arena eleitoral, pois quando as discussões estão nessa seara, tensionam-se os ânimos e surgem soluções imediatistas, centradas em interesses muito mais ligados a grupos políticos e empresariais do que aos interesses dos moradores das grandes cidades, que passam horas do dia estressados num trânsito cada vez mais caótico. As cidades têm evoluído e os velhos modelos de organização urbana baseados em ônibus nas ruas, estacionamentos gratuitos e trânsito livre para carros e motos trafegarem está fadado ao fracasso.

A nossa cultura patrimonialista, que ainda insiste em atrelar a imagem de sucesso financeiro à aquisição de um automóvel, é página passada nos grandes centros urbanos. Cidades como Paris, Lisboa, Londres e São Paulo apresentam modelos de redução de velocidade nas vias urbanas e presença cada vez maior de meios de transporte como bicicletas e patinetes nas vias públicas e nós ainda estamos na fase de discussão de projetos de asfaltamento de vias públicas para dar passagem a... carros! Carros e mais carros continuam a lentificar o trânsito de nossas avenidas e os ônibus continuam a seguir trajetos sem grandes lógicas de ocupação e utilização.

É preciso pensar fora da caixa e ter coragem de romper o velho paradigma de transporte “ônibus-carro-moto”. Para discutir a necessária evolução das políticas de mobilidade urbana, com um enfoque muito claro na humanização das relações de transporte, impacto de tecnologias e cidades inteligentes, realizaremos o primeiro “Fórum Maranhense de Mobilidade Urbana”, através da Comissão de Assuntos Municipais e Desenvolvimento Regional da Assembleia Legislativa do Maranhão no dia 11 de dezembro de 2019, no auditório Neiva Moreira, no Complexo de Comunicação da ALEMA, a partir das 8:00h. Separamos o evento em três painéis: “Panorama da Mobilidade Urbana de São Luís”, “Cidade Inteligente e Mobilidade Urbana” e “Os impactos

da tecnologia no transporte público”. Cada um deles será apresentado e discutido por pessoas com ampla expertise em suas áreas de atuação.

Destaco aqui, como um aperitivo do evento, o painel “Cidade Inteligente e Mobilidade Urbana”. A internet das coisas está presente em nossa vida e não seria diferente no trânsito das cidades. Estamos a todo tempo conectados e com isso geramos dados. Dentro desta perspectiva, contaremos com a exposição da jornalista e pesquisadora Rafaela Marques, que tem desenvolvido estudos voltados para políticas urbanas. Rafaela vai falar sobre “Princípios de desenvolvimento orientados ao transporte sustentável”. Ainda no mesmo painel, o tema “A Cidade de São Luís e as suas mobilidades” será apresentado pelo professor Alcântara, pós-doutor em Sociologia.

Na esteira de toda a inovação tecnológica desta década, não poderíamos deixar de fora uma análise técnica dos impactos dos apps de transporte na vida das grandes cidades. Muitas das soluções apresentadas na era dos smartphones geraram problemas derivados justamente da tecnologia que trouxe novos modais para as cidades, a exemplo dos aplicativos de motoristas (Uber, Cabify, 99, Mary Drive, etc). O juiz da Vara de Interesses Difusos e Coletivos, Douglas de Melo Martins, vai tratar do recorrente desinteresse do uso do transporte público tradicional. Recentemente, estive com o juiz Douglas e ele defende políticas públicas para estimular o uso do transporte público em detrimento do transporte individual.

Em outra frente, teremos a palestra “Mobilidade Inteligente”, do professor Areolino de Almeida, que já foi coordenador de um projeto de desenvolvimento de semáforos de trânsito com programação via internet. Areolino é engenheiro eletricitista e doutor em Engenharia Aeronáutica e Mecânica pelo ITA/Universidade de Hannover e tem atuação em Sistemas Mecatrônicos e Inteligência Artificial. Abordaremos ainda a segmentação do transporte público.

Segmentar significa atender cada público dentro de suas diferentes especificidades. Um exemplo muito marcante de segmentação é o desenvolvimento de aplicativos de transporte específicos para mulheres, diante do reconhecimento dos frequentes casos de abusos contra elas no transporte público. O CEO do app Mary Drive, Felipe Martins, primeiro aplicativo de transporte específico para mulheres, vai detalhar a sua experiência na área.

Entre o nascimento das boas ideias e a execução destas sob forma de políticas públicas, há um grande caminho. O ponto de partida é a união

da sociedade na discussão dos grandes temas que lhe pertinem. O primeiro Fórum Maranhense de Mobilidade Urbana não tem a pretensão de ser o ponto de partida, muito menos o ponto de chegada, mas temos a convicção de que certamente estamos nos mobilizando... todos convidados!!

A VIDA PEDE PASSAGEM!
Campanha de Prevenção de Acidentes e Combate à Violência no Trânsito



MACONARIA DO MARANHÃO

PROTEJA-SE, CUIDE DO SEU VEÍCULO E EVITE MORTES E ACIDENTES NO TRÂNSITO



FIM DO ANO: MANUTENÇÃO E SEGURANÇA

Confira os cuidados para viajar sem sustos.

Com o final de ano chegando, muitos já preparam as malas e o carro para aproveitar o período de descanso e lazer. No entanto, alguns cuidados com a segurança pessoal e a revisão veicular acabam passando batidos. A verificação de itens básicos pode ser feita antes mesmo de sair de casa, com o automóvel na garagem e um pouco de atenção. Confira a seguir.

Inspecção visual. Verifique o funcionamento dos conjuntos de iluminação e sinalização do carro, como faróis, lanternas, luzes de freio e setas. É muito importante que você veja e seja visto nas estradas. Além disso, uma lâmpada queimada é motivo para multa.

Níveis de fluidos. Além do combustível, outra checagem importante e fácil é a análise dos níveis de fluidos do veículo: óleo do motor, líquido de arrefecimento, dos freios e do limpador de para-brisas. Em caso de dúvida, consulte o manual do fabricante.

Estado dos pneus. Examine o nível de desgaste e pressão de todos os pneus, inclusive o estepe. Quando gastos e descalibrados, eles perdem aderência ao solo e podem trazer riscos para a segurança de quem está no veículo.

SEGURANÇA NO TRÂNSITO

Importante também lembrar que você é responsável pelos passageiros que transporta. Por isso, algumas recomendações de segurança são essenciais na hora da folia.

O uso do cinto de segurança por todos os passageiros é importante não só para quem usa, mas também para os demais ocupantes. Segundo o Código de Trânsito Brasileiro, o motorista que for pego sem o cinto de segurança, ou transportando passageiros sem cinto, arcará com uma infração grave.

Atente-se aos equipamentos de segurança adequados a cada idade, peso e altura da criança. O uso de cadeirinhas é obrigatório desde 2008 para os pequeninos com até 7 anos e meio de idade. E não se esqueça de prendê-la com o cinto de segurança.

Cuidados especiais nessa época:

- Nunca transporte mais pessoas que a quantidade máxima permitida para o veículo.
- Nunca transporte pessoas sentadas nas portas ou em pé nos bancos, bem como nas caçambas de picapes ou caminhões.
- Não transporte pessoas no porta-malas.
- Cuidado com os pedestres em rodovias e ruas.

<http://www.cesvibrasil.com.br>

CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO-CTB(Lei nº 9.503/97)

Art. 220. Deixar de reduzir a velocidade do veículo de forma compatível com a segurança do trânsito:

XIV - nas proximidades de escolas, hospitais, estações de embarque e desembarque de passageiros ou onde haja intensa movimentação de pedestres:

Infração - gravíssima;
Penalidade - multa.

FAÇA A SUA PARTE PELO TRÂNSITO SEGURO: SEJA OBE-DIENTE ÀS LEIS DO TRÂNSITO.

Facebook e Instagram:Campanha SOS VIDA
Twitter:@valorizacaoavida E-mail:valorizacaoavida@gmail.com Fones:(98)98114-3707(VIVO-Whatsapp)



O IMPARCIAL

O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO

4,5 MILHÕES DE CLIQUES MENSAIS




AVISO EDITAL DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 02/2019
Tipo de Licitação: MENOR PREÇO GLOBAL

Objeto: Contratação de empresa ou cooperativa especializada na operação e prestação de serviços, em âmbito nacional, de plano ou seguro privado de assistência médica, assistencial, ambulatorial, laboratorial e hospitalar com obstetria, incluindo serviços de urgência e emergência, na modalidade contratação coletiva empresarial, do tipo pré-pagamento, reconhecido e registrado na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, conforme condições e especificações contidas na presente nota técnica.

Data: 18/12/2019
Horário: 10h
Local: Rua 02, n.º 12, Conjunto São Marcos – Cohab Anil I – São Luís/MA, CEP: 65051-210.

O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Maranhão – SESCOOP/MA, através da Comissão de Licitação e do(a) Pregoeiro(a), designados pelas Portarias n.º 04 de 2016 e n.º 02 de 2019, torna público, para conhecimento dos interessados, que na data, horário e local acima indicados, realizará LICITAÇÃO NA MODALIDADE PREGÃO PRESENCIAL DO TIPO MENOR PREÇO GLOBAL.

O procedimento licitatório que dele resultar obedecerá, integralmente, o Regulamento de Licitações e Contratos do SESCOOP, aprovado pela Resolução n.º 850, de 28 de fevereiro de 2012, bem como pelas normas e condições estabelecidas no presente Edital.

O Edital e seus anexos encontram-se no site: www.somoscoperativismo-ma.coop.br. Demais informações ficam à disposição dos interessados no seguinte endereço de e-mail: cpl@sescoopma.coop.br.

As empresas que fizerem download deste EDITAL através da página da Internet do SESCOOP/MA www.somoscoperativismo-ma.coop.br terão que enviar e-mail com os dados da empresa (razão social, endereço, CNPJ / MF, fone, e-mail e pessoa de contato).

O não envio dos dados ou envio com dados incorretos exime a Comissão de Licitação da comunicação de eventuais retificações ocorridas no instrumento convocatório, bem como de quaisquer informações adicionais.

São Luís, 06 de novembro de 2019.
Cleidivalva Sales Oliveira
Pregoeira

São Luís, domingo, 8 de dezembro de 2019

FIM DE ANO

Dicas para se comportar na festa da empresa

Não perca o foco – e nem a compostura – durante as chamadas “festas da firma” e haja de um jeito que não vá influenciar em sua continuidade no trabalho

Já é um costume com a chegada do final de ano as empresas realizarem seus encontros para confraternização, na festa de fim de ano ou ‘festa da firma’, como alguns brincam. Contudo existem diversas dúvidas sobre esse tema, dentre os quais destaque: como se comportar, horário de chegada e saída, como se vestir, limites de ingestão de bebidas alcoólicas, dentre outras. Assim, reforço, esses fatos podem sim afetar sua imagem perante aos colegas e gestores.

Ir ou não ir?

A confraternização é o momento em que a empresa agradece seus colaboradores, estreita a parceria, comemora as conquistas e a conclui mais um ano de trabalho, além de propiciar um encontro descontraído. Mas, lembro que esses momentos também são grandes canais de relacionamentos “networking”, onde há uma aproximação entre todos, independentemente dos níveis hierárquicos.

Evite problemas

Apesar de ser importante a ida, há relatos de excessos cometidos pelos participantes, levando a situações não comuns ou vexatórias. Isso pode causar transtornos futuros para a imagem da pessoa perante os colegas de trabalho.

10 cuidados a serem tomados

Algumas atitudes devem ser evita-



SUA POSTURA DURANTE UMA CONFRATERNIZAÇÃO PODE REVELAR QUEM VOCÊ É

das como fazer declarações românticas para colegas de trabalho aos olhos de todos ou dançar de forma sensual causando constrangimentos aos participantes, dentre outras ações. Assim, apresento algumas dicas para que esses momentos sejam apenas de alegria e de descontração:

- Aceite o convite da empresa e participe da confraternização, pois isto poderá ajudar a criar um ambiente de relacionamento saudável;
- Não sendo possível comparecer, agradeça e informe o motivo pelo qual não poderá estar presente;
- Chegue no horário para que possa ter tempo de cumprimentar a todos, lembre-se não se trata de uma balada;
- Não exagere em bebidas alcoólicas durante a festa, beba com responsabilidade e não dirija após o término da festa;
- Crie um ambiente de igualdade e procure se relacionar com todos os

presentes, misture-se e evite grupinhos;

- Use roupas discretas e condizentes com o ambiente, procure utilizar roupas alegres respeitando seu visual. As mulheres devem evitar roupas curtas ou com decotes e aos homens camisas abertas ou fora do padrão local;
- Seja cordial com todos os presentes independente se não tiver contato próximo e buscar falar de temas neutros que não prejudiquem a imagem da empresa ou das pessoas;
- Caso perceba que algum colega esteja exagerando, ajude-o retirando de forma sutil da situação e desviando a atenção para outros temas ou postura;
- Sugiro não ser o último a sair da festa, não é uma regra, mas evita exageros;
- Evite sair junto com os superiores, para que não passe a impressão que estava na festa apenas por eles.

Especialista fala como se portar em festas



FOCO NAS FESTAS PROMOVIDAS POR EMPRESAS. FUNCIONÁRIO DEVE PRIORIZAR O BOM SENSO, DIZ PSICÓLOGA.

Com a chegada das festas de fim de ano nas empresas surgem dúvidas de como se comportar, o que vestir, se deve ou não ingerir bebida alcoólica ou até mesmo levar acompanhante. Evitar gafes na frente dos colegas e do chefe acaba sendo uma “regra”. Se não for seguida, pode causar transtornos momentâneos e “brincadeiras” no futuro. Uma psicóloga, especialista em terapia cognitivo-comportamental e em recursos humanos de Uberlândia, deu dicas para evitar vexame nas festas e aproveitar bem o momento de confraternização.

Segundo Kátia Beal, as confraternizações de final de ano são frequentes nas empresas, sendo um momento importante para as organizações agradecerem aos colaboradores pelo trabalho durante o ano, estreitar a parceria e comemorar a conquista dos objetivos, das metas e dos resultados obtidos.

Nada de paqueras

Segundo Kátia Beal, paqueras ou

demonstrações de afeto em público devem ser evitadas, pois podem ser tomadas como falta de respeito ou até como assédio, dependendo do nível de formalidade e conservadorismo da empresa. “Sabemos que muitos profissionais se relacionam dentro da mesma empresa. Não há problema nenhum em se envolver com um colega de trabalho, a questão é como você mostra isso para os outros colegas e como você se importa com a privacidade da sua relação”, disse.

A funcionária de uma distribuidora de Uberlândia, que preferiu ter o nome preservado, contou que uma demonstração de afeto em público durante uma festa de fim de ano causou sérios problemas que quase a fizeram pedir demissão. “Eu não sou de beber e no ano passado acabei experimentando e revelando, no meio de todo mundo, o meu amor platônico pelo meu coordenador. Só lembro da cara dele de espanto e dos meus colegas fazendo brincadeiras no outro dia. Me senti péssima e pensei seriamente em

sair da empresa”, disse.

Visual x Horário

A especialista contou que além do comportamento, é importante ficar atento no visual. “É uma festa, mas é uma festa de trabalho, então nada de decotes muito chamativos, nem roupas justas ou curtas demais, nem roupas muito informais. Lembrando também de observar a postura, para que seja a mais condizente com o que você representa mesmo no seu dia a dia no trabalho”, comentou.

Kátia Beal ainda acrescentou que nas festas da empresa é importante ser pontual. Sobre o término, é importante observar que hora o chefe vai embora, por exemplo. “Quem fica até o final da festa pode passar a ideia de que estava apenas esperando o chefe ir embora pra poder ficar mais descontraído. Eu acredito que sobre essa questão a ideia seja o bom senso, ou seja, fique até a hora que acha conveniente ficar, mas sem excessos”, concluiu.

Passos para queimar seu filme na festa



DANÇAR PODE SER UMA DAS FORMAS DE SE QUEIMAR

Beber além do seu limite

“Sim, a bebida alcoólica pode estar até liberada, mas em hipótese alguma deve-se ultrapassar a marca do bom senso. E imagine se vários passarem do limite... Pior que aguentar um chato bêbado é aguentar dois ou mais... E os comentários e as gozações vão ficar para sempre.”

Dançar de maneira chamativa ou muito sensual

“Nada de dança do ventre ou passinho sensual na festa corporativa. Não pode mesmo e pronto.”

Produzir-se como se você estivesse saindo para a balada do fim de semana

“Tudo o que exale sensualidade em excesso – shorts, transparência, vestidos curtos, decotados – deve ser deixado para a balada normal, não para a festa da empresa. Dá para colocar um brilho a mais, um esmalte diferente. E está bom.”

Aproveitar o momento para questionar seu chefe ou reclamar com os executivos da empresa

“E o pior é que tem gente que faz isso. Quem age assim está queimando o filme. Se ficar na empresa depois dessa, todas as vezes que se expor ou emitir alguma opinião para a chefia pode ter certeza que vão ler na sua testa: chato, sem noção.”

Deixar claro ao seu amigo secreto que ele lhe deu um presente totalmente nada a ver

“Você pode detestar o que ganhou, mas se aceitou participar do amigo secreto, deve entrar no jogo. Deve agradecer e pronto. O que separa a franqueza da falta de educação é uma linha imperceptivelmente tênue. Fique atenta a ela.”

Ficar na festa até que o DJ recolha suas pickups

“Tem gente que fica mesmo e quase ajuda o povo a desmontar o som... Não, não e não. Muitas festas são durante a semana, por isso, no dia seguinte, é preciso estar recomposto.”

A festa não é da sua galera

Comer como se aquela fosse sua última refeição da vida

“A comida pode ser farta e você pode até estar desmaiando de fome, mas segure-se. Não tem problema algum repetir o prato várias vezes, mas em cada uma sirva-se de maneira civilizada. Não coloque tudo no mesmo prato. Tem comidas que não se misturam.”

Carregar como lembrança um enfeite ou parte da decoração da festa

“Se a mesa tem enfeite, deixe no mesmo lugar ao sair. É falta de educação. Mesmo em casamentos e aniversários, quem está autorizado a fazer isso são os familiares dos noivos ou do aniversariante. Na festa da empresa, não tem isso.”

Fotografar com seu celular momentos mais constrangedores de colegas ou de executivos na festa

“Falta de educação tremenda. Hoje, as pessoas não tem mais senso de privacidade. Deve-se registrar os momentos legais. Os que deixam seus colegas em apuros, não.”

Se isolar com sua turma e aproveitar o tempo para falar mal de todos os presentes

“Só faz isso quem não traquejo social, aproveite o momento para conhecer gente nova, impressionar positivamente as pessoas de outros departamentos com uma conversa inteligente. Não é hora de fofoca, mas de se socializar, interagir, sair do gueto.”

LINHA DE CRÉDITO

BNB anuncia R\$ 100 milhões para indústria

A última edição de 2019 do Encontro com Empresários, promovido pela FIEMA, teve apoio das entidades de classe ACM-MA, CDL-São Luís, Fecomércio-MA e Sebrae-MA

Empresários maranhenses que atuam em diversos setores da economia, interessados em implantar ou expandir seus negócios no Estado participaram do 23º Encontro com Empresários, promovido pela Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA), nesta sexta-feira, 6 de dezembro, na sede da entidade. O presidente da FIEMA, Edilson Baldez das Neves liderou a última edição do ano do Encontro, e recebeu o presidente do Banco do Nordeste, Romildo Rolim, e o superintendente estadual do banco, Hailton Fortes, que apresentaram as perspectivas de crédito para a indústria maranhense em 2020 no valor de R\$ 100 milhões, recursos do FNE – Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste.

“Esse é um encontro de trabalho para que as empresas maranhenses possam conhecer as linhas de crédito disponíveis às suas atividades. Esse conhecimento permite que os empresários encontrem apoio e se preparem para tornar suas empresas mais competitivas. É uma oportunidade importante para a indústria e nossos parceiros do setor de comércio, serviços e turismo”, afirmou o presidente da FIEMA, ao destacar o Encontro com Empresários como uma iniciativa para discutir temas relevantes ao desenvolvimento da indústria no estado.

O Encontro com Empresários teve o apoio da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Maranhão (Fecomércio-MA), repre-



ENCONTRO COM EMPRESÁRIOS DISCUTIU LINHAS DE CRÉDITO PARA A INDÚSTRIA

sentada por Maurício Feijó, da Associação Comercial do Maranhão (ACM-MA), representada por Fernando Duailibe, do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Maranhão (Sebrae-MA), representado por Antônio Garcês e da Câmara dos Dirigentes Lojistas de São Luís (CDL-São Luís).

Na apresentação do BNB, o presidente Romildo Rolim, que veio ao Maranhão especialmente para o encontro, destacou os bons resultados do banco em 2019. “Estamos aqui no Maranhão para conversar com os empresários, principalmente, os do segmento da indústria, mas também os do ramo do agronegócio, comércio e serviços e infraestrutura, sobre a atuação do banco para o desenvolvimento da região Nordeste. Já estamos fechando a programação orçamentária do FNE para 2020. O banco está crescendo e a

indústria teve um resultado excelente este ano, sobretudo a indústria aqui do Maranhão”, destacou.

O detalhamento do FNE ficou a cargo do superintendente estadual do BNB, Hailton Fortes. Ele explicou que o fundo é a principal linha de crédito do BNB para o setor industrial, é amplo e financia desde a aquisição de bens de capital até a implantação, modernização, reforma, realocação ou ampliação de empreendimentos do setor.

Segundo Hailton, a indústria é um segmento da economia prioritário na política de atuação do banco. “A gente tem previsto para o orçamento de 2020, R\$ 100 milhões para ser aplicado na indústria do Maranhão. Se tivermos demanda de projetos com viabilidade econômica, financeira e ambiental esse valor poderá ser superado e não vai faltar recurso”, completou.

CONCURSO

Edivaldo convoca e nomeia 308 aprovados



PREFEITO EDIVALDO CONVOCAM MAIS 308 APROVADOS

O prefeito Edivaldo Holanda Junior autorizou a convocação e nomeação de mais 308 aprovados no concurso da Educação. A convocação beneficia os mais de 100 mil alunos da rede municipal de ensino e integra um conjunto de ações implementadas pelo prefeito Edivaldo, que inclui investimentos tanto em infraestrutura quanto em melhorias na qualidade do ensino. Esta é a quarta nomeação feita este ano, somando mais de 750 novos profissionais para a rede de ensino municipal convocados em 2019.

A educação tem sido uma das prioridades do prefeito Edivaldo ao longo de sua gestão. Edivaldo destaca que enquanto outras cidades vivem crise e demitem, a Prefeitura de São Luís segue realizando concursos e convocando novos servidores aprovados. “Na educação, além da convocação de novos profissionais, temos investido na rede de ensino para garantir aos estudantes a estrutura necessária para o aprendizado e também um ambiente adequado para os professores e todos os profissionais que atuam na rede de ensino. Temos investido na reforma das unidades de ensino, na climatização de salas de aula e na formação continuada de professores. Assim, seguimos melhorando o ensino municipal”, disse o prefeito Edivaldo.

Com a convocação, passarão a integrar a rede municipal de ensino profissionais do magistério para lecionarem as disciplinas artes, educação física, geografia, língua inglesa, língua portuguesa e matemática. Também foram convocados profissionais para a educação infantil, atendimento educacional especializado e suporte pedagógico. Para fortalecer a educação inclusiva, também foram chamados professor de Braille e intérprete da LIBRAS. Foram convocados ainda os aprovados para os cargos de Técnico Municipal Nível Superior nas áreas de arquitetura, assistência social, engenharia civil, fonoaudiologia, nutrição, psicologia, revisor de braille e terapia ocupacional; e Técnico Municipal Nível Médio para as funções de cuidador escolar, monitor de transporte escolar e transcritor e adaptador de sistema braille.

INTEGRAÇÃO

Nova ponte irá ligar Maranhão ao Tocantins



GOVERNADOR FLÁVIO DINO ASSINA PARCERIA COM O GOVERNADOR DE TOCANTINS, MAURO CARLESSE, PARA CONSTRUIR PONTE

Um sonho antigo para tocantinenses e maranhenses vai se tornar realidade: a construção de uma ponte ligando os municípios de Filadélfia (TO) e Carolina (MA). A ponte que interligará as rodovias TO-222 e MA-230 é fruto de um protocolo de intenções assinado pelos governadores do Maranhão, Flávio Dino, e do Tocantins, Mauro Carlesse, durante o 19º Fórum de Governadores da Amazônia Legal, realizado nos últimos dias 27 e 28 de novembro, no Palácio dos Leões, em São Luís.

A nova ponte será construída sobre o Rio Tocantins, com o propósito de contribuir com o desenvolvimento local e incrementar o turismo, já que os dois municípios são reconhecidos pelos seus atrativos naturais.

Paraíso das Águas

Enquanto o interior de Filadélfia – especificamente o distrito de Bielândia – abriga o Monumento Natural Estadual das Árvores Fossilizadas do To-

cantins, um dos maiores sítios arqueológicos de vegetais fossilizados do mundo, com espécies que datam da Era Paleozóica, a cidade de Carolina, no Sul do Maranhão, é conhecida por ser o principal ponto de apoio para a visita ao Parque Nacional da Chapada das Mesas, um dos mais belos cartões-postais do estado pelas diversas cachoeiras e cânions da região.

“Sabemos que Carolina e as cidades da região têm uma grande importância para a economia do turismo. Tenho certeza que esse investimento ajudará no desenvolvimento da região”, frisou o governador Flávio Dino.

A ponte abrirá nova rota para turistas interessados no ecoturismo disponível em Carolina. Com suas 89 cachoeiras e mais de 400 nascentes, ganhou o apelido de Paraíso das Águas.

Integração entre estados

A proposta de construção compartilhada da nova ponte partiu do go-

vernador do Tocantins, Mauro Carlesse. Para ele, a assinatura é apenas o primeiro passo para a realização de um sonho que já dura mais de 90 anos para a população tocantinense. Técnicos dos dois estados darão início à fase de estudos de viabilidade e de captação de recursos para execução da obra.

“Essa ponte é uma reivindicação da nossa população, principalmente daquela região, há mais de 90 anos. Então propus ao governador Flávio Dino para que a gente uma esforços para fazer essa obra. E esse protocolo é só o primeiro passo. Vamos fazer os estudos e buscar os recursos para fazer essa ponte”, enfatizou Carlesse.

O protocolo de intenções levou em consideração as agendas positivas de desenvolvimento previstas em dois consórcios interestaduais que Maranhão e Tocantins integram: o de Desenvolvimento Sustentável da Amazônia Legal e o do Brasil Central (BrC).

DANÇANDO E EDUCANDO

Alunas do ballet finalizam ensaios



ALUNAS DO DANÇANDO E EDUCANDO FINALIZAM ENSAIOS

A história de uma menina que tinha o sonho de dançar, mas não tinha condições de fazer aulas de ballet será contada pelas alunas do Programa Dançando e Educando durante o espetáculo ‘Presente Natalino’. O enredo da apresentação que será realizada nos dias 10 e 11 de dezembro no Teatro Arthur Azevedo, retrata a trajetória das próprias alunas do programa, que foi idealizado pela primeira-dama Camila Holanda e criado pelo prefeito Edivaldo Holanda Junior com o objetivo de democratizar o ballet, oferecendo aulas gratuitas a alunas da rede municipal de ensino. Na última semana, as jovens bailarinas receberam os figurinos, fornecidos gratuitamente pela Prefeitura de São Luís, e realizaram os últimos ajustes nos ensaios gerais para o espetáculo.

A primeira-dama Camila Holanda acompanha os preparativos finais para a apresentação. “Já é o terceiro espetáculo a ser apresentado pelas meninas. Este traz uma temática ainda mais especial, considerando que ao mesmo tempo em que dançam, elas contarão a sua própria história no palco. É muito gratificante acompanhar a evolução das meninas e ver o quanto o programa, que é fruto da sensibilidade do prefeito Edivaldo, vem favorecendo o desenvolvimento delas e contribuindo com a formação dessas crianças”, disse a primeira-dama.

Cerca de 160 alunas se apresentarão durante o espetáculo ‘Presente Natalino’, mostrando no palco do Teatro Arthur Azevedo o resultado de todo o ano de aulas. As coreografias contam a história de uma menina que acompanhava de longe aulas de ballet, com o sonho de um dia poder dançar. O diretor de uma escola anuncia a oferta gratuita de aulas de ballet e ao perceber a vontade da menina, entrega a ela um presente especial, uma sa-patilha que servirá de estímulo para que ela participe das aulas.

São Luís, domingo, 8 de dezembro de 2019

RECONHECIMENTO

São Luís: há 22 anos patrimônio nacional

Mais de duas décadas após a conquista do título de cidade Patrimônio Mundial da Humanidade, concedido pela Unesco, São Luís teve várias modificações

PATRÍCIA CUNHA

É muito comum quando se fala de cidades históricas usar a expressão cidade velha e cidade nova. Em São Luís, essas “duas cidades” são separadas por uma ponte. Há 4 anos a economista e mestre em desenvolvimento sócio espacial e regional, Andrea Silva Ribeiro, com o apoio da Fapema por meio do edital Bolsa de Mestrado (Quota Uema), apresentou a pesquisa A nova São Luís: um estudo da modernização urbana e territorial da faixa litorânea da cidade de São Luís (1990 – 2010), que retrata as transformações e os reflexos sofridos pela capital maranhense com o processo de modernização que, consequentemente, fez dela uma cidade com características territoriais distintas: aquelas da velha e da nova São Luís.

“As diferenças entre a nova e a antiga São Luís são percebidas pelas peculiaridades de uma cidade refletida no passado, expressa em seus casarões históricos e nas casas térreas, e que são contrapostas por edificações modernas e estruturadas para um mercado consumidor de alta renda. Primeiramente, foi feita uma ponte sobre o Rio Anil e que não mudou nada, mas o advento daquela área até pela questão da urbanização, do loteamento da área aconteceu nos anos 1970, quando foi terminada em 1969 a construção da ponte do São Francisco. A expansão da cidade mudou,



CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUÍS DO MARAHO FOI TOMBADO PELO IPHAN EM 1974

principalmente, quando se trata do litoral, ela se expandiu para o norte”, explicou a economista.

Nesse momento discorreremos sobre a “velha São Luís”. Afinal, foi dali, de antes da ponte José Sarney, que a cidade começou a se expandir. E foi por isso que há 22 anos a cidade foi reconhecida como Patrimônio Cultural Mundial pela Unesco. Por se tratar de uma cidade histórica viva, pela sua própria natureza de capital, São Luís se expandiu, preservando a malha urbana do século XVII e seu conjunto arquitetônico original. Em toda a cidade, são cerca de quatro mil imóveis tombados: solares, sobrados, casas

térreas e edificações com até quatro pavimentos, que, remanescentes dos séculos XVIII e XIX, possuem proteção estadual e federal.

O Centro Histórico tombado pelo Iphan em 1974, é um exemplo de adaptação às condições climáticas da América do Sul equatorial. O conjunto delimitado pelo perímetro do tombamento federal, com cerca de mil edificações, possui imóveis de grande valor histórico e arquitetônico, a maioria civil, construídos do período colonial e imperial com características peculiares nas soluções arquitetônicas de tipologia, revestimento de fachadas e distribuição interna.

CONSUMIDOR

Carne pesa e inflação dispara em novembro



A ELEVAÇÃO DO PREÇO DA CARNE CHEGOU A 1,01% ESTE MÊS

Puxado pelo aumento dos preços da carne no varejo, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que representa a inflação oficial do país, avançou 0,51% no mês passado, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) — quase cinco vezes mais do que em outubro, que marcou alta de apenas 0,10%. O resultado de novembro é o maior para o mês desde 2015, quando a elevação chegou a 1,01%.

Com o salto verificado em novembro, a inflação acumulada em 12 meses pulou de 2,54% para 3,27%. Mesmo assim, o indicador permaneceu abaixo do centro da meta anual definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 4,25% com margem de 1,5 ponto percentual para cima ou para abaixo.

Segundo o gerente do Sistema Nacional de Índices de Preços do IBGE, Pedro Kislakov, ainda não é possível dizer que haja uma aceleração da inflação por conta de demanda interna. “O que podemos dizer é que, de fato, o índice estava em um patamar mais próximo do piso da meta, de 2,75%, e avançou. Mas continua em um nível ainda bastante confortável no que diz respeito à meta central”, afirmou. Mesmo assim, a elevação do indicador levou analistas a estimar que o processo de redução das taxas de juros, promovido pelo Banco Central, deve ser interrompido, após uma última queda, na próxima semana (veja matéria na página seguinte). A taxa do IPCA de novembro foi puxada principalmente pelo grupo alimentação e bebidas, que teve elevação de 0,72%. Com peso de 0,18 ponto percentual (p.p) no indicador, o item representou quase metade do índice de novembro.

Dia Municipal do Patrimônio Histórico



PASSEIO SERENATA LEVA INFORMAÇÕES POR MEIO DE TEATRO E MÚSICA, SOBRE A HISTÓRIA E OS LUGARES DE SÃO LUÍS

O Centro Histórico tombado pelo Iphan em 1974, é um exemplo de adaptação às condições climáticas da América do Sul equatorial. O conjunto delimitado pelo perímetro do tombamento federal, com cerca de mil edificações, possui imóveis de grande valor histórico e arquitetônico, a maioria civil, construídos do período colonial e imperial com características peculiares nas soluções arquitetônicas de tipologia, revestimento de fachadas e distribuição interna.

Mas como falei acima, vamos discorrer sobre a nova cidade velha. Na última quinta-feira o Passeio Serenata, realizado pela Prefeitura de São Luís foi em homenagem aos 22 anos do título de São Luís Patrimônio da Humanidade, celebrados no Dia Municipal do Patrimônio, 6 de dezembro. O Passeio Serenata integra o programa Reviva Centro (que promove as atividades Sarau Histórico, Passeio Serenata, Roteiro do Reggae e o programa Férias Culturais), que têm levado centenas de pessoas a conhecer

mais da história e da cultura ludovicense, despertando o sentimento de pertencimento.

O Passeio Serenata leva informações por meio de teatro e música, sobre a história e os lugares de São Luís passando por lugares que foram recentemente revitalizados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em parceria com a Prefeitura de São Luís, como o Complexo Deodoro.

“A ideia que a gente tem de ‘cidade velha’, a gente que viaja muito, é de uma cidade antiga que conta a história daquele lugar e não de uma cidade realmente velha, descuidada. E nesse sentido, aqui está bem bonito”, contou a professora Renata Felício Canto, da cidade de São Paulo. Ela, que assim como várias outras pessoas prestigiaram o Passeio e a programação natalina da cidade e ficaram encantadas. “Tudo muito bonito. A cidade bonita, as luzes do natal, a decoração, tudo isso dá um aspecto mágico para a cidade”, comentou o estudante de Histó-

ria, Alexandre Serra.

Requalificada

Neste ano a cidade comemorou 22 anos do título em 6 de dezembro de 1997. Desde dezembro de 2005, de acordo com a Lei nº 4563, a cidade comemora esta data como o Dia Municipal do Patrimônio Histórico. Nos últimos anos o programa de revitalização do Centro Histórico de São Luís (feitas pelo IPHAN em parceria com a Prefeitura) tem feito melhorias que inclui as já concluídas reformas do Complexo Deodoro, com as Praças do Panteon e Deodoro, da Praça Pedro II e da Rua Grande; a requalificação da Praça do Pescador. No pacote de investimentos, além das praças e demais logradouros já entregues estão inseridas novas obras em locais como a Fonte do Bispo, a Praça João Lisboa e o Largo do Carmo.

No projeto de requalificação anunciado mais recentemente pela Prefeitura, estão incluídas a Praça da Misericórdia e a Praça da Saudade.

CRIAÇÃO EM CATIVEIRO

Embrapa vai analisar pureza do tambaqui



TANQUES DE TAMBAQUI PASSARÃO POR ANÁLISES TÉCNICAS

Os criadores brasileiros de tambaqui (*Colossoma macropomum*) contam com um serviço técnico para saber se suas matrizes são puras ou híbridas (fruto de cruzamento com outra espécie) e se possuem algum grau de parentesco entre si. Para acessar o serviço, oferecido inicialmente de forma restrita pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o piscicultor deverá entrar em contato pelo e-mail alexandre.caetano@embrapa.br.

As informações sobre pureza e consanguinidade são importantes para o bom desempenho técnico da criação e serão geradas por meio de ferramentas genômicas desenvolvidas pela Embrapa.

Segundo o pesquisador da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Alexandre Caetano, o controle de pedigree é um dos principais desafios enfrentados pelos criadores de tambaqui. “O cruzamento entre parentes próximos (meios-irmãos, irmãos ou primos) pode causar perdas de até 25% dos alevinos, e de até 30% na produção dos sobreviventes, na fase da engorda.”

Ele explica de cada piscicultor poderá enviar até 48 amostras de, preferencialmente, peixes reprodutores. “Os resultados serão úteis para orientar acasalamentos e assim evitar perdas na alevinagem e o nascimento de animais com deformações e baixo desempenho produtivo na engorda”, diz ele.

O serviço de análise de amostras para pureza e parentesco será ofertado em escala restrita e com valores reduzidos, ao custo de R\$ 120,00 por amostra. A contratação se dará por tipo de serviço: uma para detectar a pureza específica (R\$ 60,00); e outro contrato destinado ao serviço de identificar as relações de parentesco (pedigree) das matrizes (R\$ 60,00).

São Luís, domingo, 8 de dezembro de 2019

FIM DE ANO

Comércio abrirá todos os domingos

Lojas estarão abertas para atender aos clientes que não tem tempo durante a semana para realizar suas compras e para garantir um faturamento extra com o Natal

DOUGLAS CUNHA

A partir deste domingo, até ao final do mês de dezembro fluente, as casas comerciais da Rua Grande, o maior shopping a céu aberto do estado, estarão abertas para atender aos clientes que não tem tempo, durante a semana, para realizar suas compras e, assim, como, reduzir o número de retardatários que fazem suas compras em última hora. Para melhorar o atendimento, os lojistas também aumentaram, suas equipes chamando pessoas para contratos temporários, dando oportunidade a centenas de pessoas.

Na avaliação dos comerciantes, a movimentação de clientes, durante a primeira semana de dezembro foi muito baixa, em relação ao mesmo período do ano passado, mas muitos pensam de forma diferente, e garantem que está sendo muito melhor, considerando que no natal de 2018, a Rua Grande estava em pleno desenvolvimento das obras de sua revitalização.

Para o comerciante Queiroz Soares, da loja Planeta 7, há grande tendência de significativo aquecimento do mercado na Rua Grande, a partir da presente semana, quando os trabalhadores estarão recebendo seus salários e também o 13º salário, mas afirmou também que a movimentação do comércio informal de forma desordenada, como diz que está acontecendo, prejudica os empresários que



MOVIMENTAÇÃO DEVE AUMENTAR NO FINAL DE ANO COM PAGAMENTO DO 13º SALÁRIO

pagam pesada carga tributária e tem a frente de suas lojas obstruídas pelos ambulantes, o que prejudica os negócios. “A falha está na fiscalização municipal, que não organiza os informais, em uma atitude muito duvidosa”, declarou Queiroz. Ele disse que acredita no aquecimento do mercado nas próximas semana e que sua loja estará aberta aos domingos, tendo contratado, inicialmente, oito pesso-

as para o trabalho temporário.

“Este ano as vendas estão fracas. No ano passado foi muito melhor, apesar das obras que se realizavam na rua”. A assertiva é do empresário Cho Lee, de nacionalidade chinesa, proprietário da loja Linda Cristal. Dessa forma, afirma ele, não dá para contratar pessoas para trabalho extra, bastando os funcionários que já prestam serviço na loja.

Lojas reforçam equipes com trabalho temporário



COMERCIANES ACREDITAM QUE MOVIMENTAÇÃO DE CONSUMIDORES DEVE AUMENTAR COM PROXIMIDADE DAS FESTAS DE NATAL

A Cattan, gerenciada por Jerusa Peireira Rios, já contratou mais de trinta vendedores para trabalho temporário, visto que as vendas já estão bastante aquecidas e com tendência a aumentar, com a aproximação da data natalina. “A expectativa é que teremos, este ano, uma movimentação comercial muito melhor em relação ao ano passado. Vamos manter a loja aberta todos os domingos e também estamos preparados para atender aqueles que deixam suas compras para a última hora”, disse Jerusa.

O gerente Bispo Rocha, da Di Santinni, aposta na melhoria do movimento comercial e já contratou 22 pessoas para reforçar sua equipe, com o trabalho temporário e, dessa forma, vai manter a loja aberta todos os domingos até ao final deste mês de dezembro.

A. Anísio, gerente da Talentus, é outro que acredita que as negociações terão dias melhores e por esta razão já contratou para trabalho temporário 22 pessoas para exercer funções diversas, visando melhorar o atendi-

mento, mas avalia que no ano passado, a movimentação comercial foi mais intenso, apesar das obras de revitalização da Rua Grande, que se desenvolviam. “Mas, acreditamos que teremos um bom natal, com significativa melhoria nas vendas a partir da presente semana”, garantiu.

Maria Rita, 21 anos, disse que é universitária, mas como está de férias, resolveu trabalhar com contrato temporário, para garantir algum dinheiro para suprir necessidade quando as aulas reiniciarem. “Não pretende ter um contrato para trabalho permanente, porque vai incompatibilizar com as minhas atividades na faculdade. Minha prioridade é concluir o meu curso de Direito”, disse.

O seu pensamento é divergente com o de Paulo Costa, 23. Ele disse que buscou o trabalho com contrato temporário, mas que tem a esperança de ser contratado, visto que já está a dez meses desempregado e tem necessidade de ajudar no orçamento da sua família de cinco irmãos e seus pais.

“Vamos manter a loja aberta todos os domingos e também estamos preparados para atender aqueles que deixam suas compras para a última hora”

PESQUISA

Consumidores pretendem comprar presentes para si



EXPECTATIVA É DE QUE 101,6 MILHÕES DE PESSOAS COMPREM

Dezembro chegou e com a proximidade do Natal, muitos brasileiros acreditam ser a ocasião perfeita para se recompensar pelo intenso ritmo de trabalho e pelas dificuldades enfrentadas ao longo do ano. Pesquisa conduzida pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) nas 27 capitais brasileiras aponta que seis em cada dez (65%) consumidores devem se auto presentear na data — um crescimento de 11 pontos percentuais em relação a 2018. A expectativa é de que 101,6 milhões de pessoas comprem algum presente para si mesmas neste fim de ano, o que promete movimentar cerca de R\$ 36,7 bilhões na economia.

Boa parte desse fenômeno é movido pelo aspecto emocional em suprir uma necessidade aliada à reconfortante ideia do “eu mereço”. De acordo com o levantamento, entre os que estão dispostos a comprar presentes para si mesmos, 51% afirmam que o fazem por precisar de algum produto e, por essa razão, aproveitam esta época. Outros 30% justificam ser uma recompensa por terem trabalhado muito em 2019, enquanto 17% admitem que o Natal é somente um pretexto para comprar.

O gasto médio do presente será de R\$ 170, sendo que 42% têm intenção gastar até R\$ 150. Em média, a pesquisa mostra que os consumidores planejam comprar dois presentes para si próprios. Os itens mais desejados são roupas (55%), calçados (31%), perfumes e cosméticos (27%), celulares ou smartphones (17%), acessórios (14%) e livros (11%).

Para a economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti, é importante o consumidor ficar atento às suas finanças para evitar endividamentos. 50% dos pais admitem que filhos influenciam na escolha dos presentes que vão ganhar; 11% afirmam que deixarão de pagar alguma conta para atender vontade das crianças.

ACORDO

Brasileiro poderá trazer até US\$ 1.000



BRASIL JÁ REAJUSTOU A COTA DE COMPRAS NOS FREE SHOP

O Mercosul aprovou nesta quinta-feira, durante o encontro de cúpula do bloco, um acordo para autorizar que os quatro países aumentem a cota para compras de turistas em viagens pelo Mercosul para até US\$ 1.000 por pessoa, o que irá permitir ao Brasil fazer esse ajuste nos próximos dias.

O Brasil já reajustou a cota de compras nos free shops para o mesmo valor. No entanto, para tomar a mesma medida em viagens para o exterior, era preciso que o bloco, como união aduaneira, aprovasse o acordo, proposto pelo Brasil.

De acordo com o conselheiro Daniel Leitão, responsável pela área nas negociações no Mercosul, a medida não tem aplicação imediata. É necessário ainda que a Receita Federal publique uma resolução com a mudança. No entanto, a alteração não deve demorar. O próprio presidente Jair Bolsonaro comentou, durante a reunião presidencial do bloco, que havia aumentado o limite de isenção nas bagagens aéreas. Na última quinta-feira (5), Brasil e Argentina também anunciaram um tratado que amplia a quantidade de voos semanais entre os países. Até agora, o limite era de 133, com sete para voos de carga. Com o novo acordo, o limite passa para 170 por semana, e termina o limite para aviões de cargas. O novo acordo não precisa ser aprovado pelo Congresso, pois é uma emenda de um que já existia, dos anos 1940. Isso responde a pedidos de companhias aéreas dos dois países.

No caso da Argentina, a pressão vinha por conta da entrada de algumas low-cost no mercado, como a Flybondi e a JetSmart. O Brasil também vinha pressionando, por conta da demanda na temporada de férias.

São Luís, domingo, 8 de dezembro de 2019

MARATONA AQUÁTICA

Vem aí a Travessia Felipe Camarão

Realizada há 39 anos, a Travessia Felipe Camarão reunirá a elite de nadadores de vários estados brasileiros com participação de 200 nadadores do Maranhão e de outros estados

Quem conhece sabe o quão importante é participar da mais tradicional prova maranhense das Maratonas Aquáticas. Realizada há 39 anos, a Travessia Felipe Camarão reúne a elite de nadadores do Maranhão e de vários estados brasileiros. A expectativa é que mais de 200 atletas participem da prova programada para o dia 15. A grande novidade será a inclusão do Aquathlon – modalidade que combina natação e corrida.

Essa variação do Triathlon é bastante difundida e atrai muitos competidores que querem participar de uma prova sem o desafio do ciclismo. Depois da travessia, eles enfrentarão a corrida com distâncias variando entre 2,5 km e 5 km, iniciando e terminando em frente ao Iate Clube de São Luís, local da transição entre as modalidades. O percurso será pela orla do Espigão da Península da Ponta D'Areia. A Nina Natação, organizadora da Travessia, incluiu também o revezamento em duplas na categoria elite, onde um atleta nada e outro corre.

Prova histórica – As maratonas aquáticas são uma classe da natação em águas abertas definida por longas distâncias e as regras tradicionais são baseadas na natação. É a modalidade que mais guarda semelhanças com as origens da modalidade, quando o homem pré-histórico precisou nadar para atravessar longos cursos d'água.

Em São Luís, a Travessia da beira-mar até a praia da Ponta D'Areia era um desafio enfrentado pelo nadador



MAIS DE 200 ATLETAS SÃO ESPERADOS PARA PARTICIPAR DA DA PROVA NO DIA 15

Felipe Camarão. “Ainda não havia sido construída a ponte José Sarney. Meu pai não tinha dinheiro para pagar o barco que levava as pessoas para um dia de lazer. Como nadador experiente, ele saía da beira-mar e seguia acompanhando o barco até chegar na praia. Fazia isso na ida e na volta, o que deixava toda a família apreensiva, mas orgulhosa por tamanha façanha”, lembra sorridente o médico Phil Camarão.

O evento foi apresentado aos nadadores na década de 1980 por Cláudio Vaz dos Santos, quando esteve na Fundação Municipal dos Esportes. O percurso de cerca de três quilômetros por águas abertas era desafiador, mas

encantou muitos nadadores por gerações. Foi uma forma de homenagear Felipe Camarão, um dos maiores atletas maranhenses das Maratonas Aquáticas, quando ainda nem existia como modalidade olímpica.

A Travessia Felipe Camarão continua desafiando maratonistas de todas as idades. Para quem quer participar, as inscrições para as provas continuam abertas e podem ser feitas na escola Nina de natação, que fica no Parque Shalom, até o dia 13/12. As categorias vão do Infantil ao Masters, com distância máxima de 3Km. Nadadores Kids e Iniciantes também terão espaço para mostrar seus talentos na prova de 400m.

FUTEBOL 7

Começam quartas de final do Sub-15



OTIME DO MARANHÃO ATLÉTICO ENFRENTARÁ O SANTOS SLZ

As disputas do Campeonato Maranhense de Futebol 7 Sub-15, competição promovida pela Federação Maranhense de Futebol 7 (FMF7), chegam à fase de quartas de final. Neste domingo (8), serão realizados dois dos quatro confrontos desta fase do torneio. As partidas ocorrerão no Clube da Bola, no Turu, a partir das 9h.

No primeiro jogo, o Maranhão Atlético enfrentará o Santos SLZ por uma vaga nas semifinais do torneio. O MAC chega a esta fase com a melhor campanha geral e ainda não perdeu nenhuma partida nesta edição do Sub-15.

Na sequência, às 10h, a bola rola para Grupama B e Flamengo, duas equipes que tiveram boas campanhas na fase de grupos. Na classificação geral, o Grupama B foi o quarto colocado com 9 pontos somados, enquanto que o Flamengo terminou a fase classificatória com 8 pontos, na quinta posição no geral.

A FMF7 ainda definirá as datas dos outros dois jogos das quartas de final do Campeonato Maranhense de Futebol 7 Sub-15. As partidas são as seguintes: Grupama x Grêmio Maranhense e Craque na Escola x Cruzeiro/São Luís.

Taça Maranhão – No domingo pela manhã, a partir das 8h, a bola rola no Sesi Araçagi para quatro partidas: Craques do Futuro x Grêmio Vinhais (Sub-10), Vasco x Juventude/Rosa de Saron (Sub-12), Grêmio Vinhais x Escola Cruzeiro (Sub-12) e Titans x Meninos de Ouro/AABB. À tarde, a rodada ocorrerá no Clube da Bola a partir das 14h45: Olímpica x Afasca (Sub-12), Santos/Meninos da Vila x Flamengo (Sub-12), Afasca x Santos/Meninos da Vila (Sub-10) e Flamengo x Olímpica (Sub-10).

SANTOS X FLAMENGO

Brasileirão vai terminar em grande estilo



CASO VENÇA NA VILA BELMIRO, O RUBRO-NEGRE VAI TERMINAR O CAMPEONATO BRASILEIRO COM 22 PONTOS DE FOLGA NA PONTA.

Apesar da escassez de partidas decisivas na rodada final, a tabela reservou uma grata surpresa, com o encontro entre o campeão Flamengo e o vice-líder Santos, que pode garantir o segundo lugar no campeonato neste fim de semana.

O duelo promete ser uma grande festa do futebol, com os times de Jorge Jesus e Jorge Sampaoli – os dois melhores técnicos da competição – medindo forças num jogo que marca também a despedida do Fla antes da disputa do Mundial de Clubes. As equipes estão praticamente empatadas nas cotações dos sites de apostas como o Bodog, mostrando que não há claro favorito.

O jogo acontece neste domingo (8), às 16h (de Brasília), na Vila Belmiro. Com o título já garantido há várias semanas, o Fla só busca ampliar ainda mais sua folga na ponta. O time do “mister” soma nada menos de 90 pontos, dezenove a mais que o Peixe. Aliás, o Fla seria líder mesmo que fossem computados apenas os pontos

somados com Jesus no comando: 73 no total. Caso vença na Vila, o Rubro-Negro vai terminar com 22 pontos de folga na ponta. No primeiro turno, os cariocas levaram a melhor, vencendo por 1 a 0.

O último jogo do Santos na temporada de 2019 deverá ter casa cheia. Nesta sexta-feira, a diretoria do clube anunciou que todos os 11.500 bilhetes disponibilizados à venda para o confronto contra o campeão Flamengo, às 16 horas, na Vila Belmiro, pela 38.ª e última rodada do Campeonato Brasileiro, foram comercializados. Outros lugares no estádio são reservados para camarotes e cadeiras cativas.

Com 71 pontos, o Santos está na segunda colocação e briga com o Palmeiras – que tem a mesma pontuação, mas menos número de vitórias (21 a 20) – por essa posição na classificação geral, que dará um prêmio de R\$ 31,3 milhões oferecido pela CBF. O Flamengo, com 90, conquistou o título brasileiro com várias rodadas de antecipação.

Ingressos esgotados

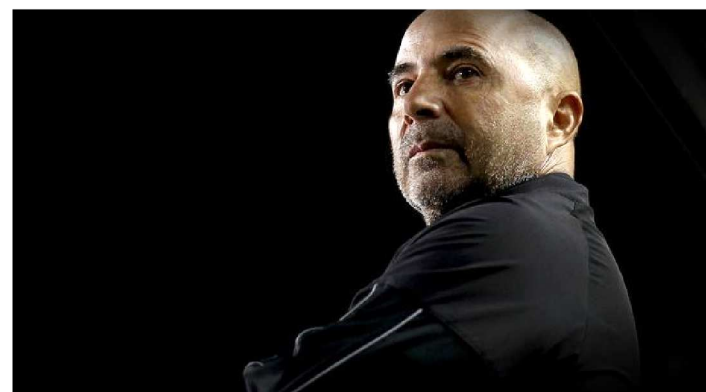
O jogo deste domingo pode ser, também, o último de Jorge Sampaoli no comando do Santos. A permanência do treinador argentino não é garantida para a temporada de 2020, com o técnico sendo constantemente flertado por outros clubes como o próprio Palmeiras e o Racing, da Argentina.

Homenagem

A noite de quinta-feira teve homenagem na Vila Belmiro em comemoração pelos 35 anos da conquista do Campeonato Paulista de 1984. O Conselho Deliberativo do Santos reuniu jogadores que participaram daquele título, obtido com uma vitória sobre o Corinthians por 1 a 0, com gol de Serginho Chulapa, no Morumbi. Ao todo, 11 atletas daquele elenco, entre eles o próprio Serginho Chulapa, compareceram ao estádio alvinegro e foram agraciados com uma réplica da camisa usada naquela decisão e uma medalha de Honra ao Mérito Peixeira.

PALMEIRAS

Sampaoli pede alto e Verdão aproxima



VALOR OSCILA ENTRE R\$ 15 MILHÕES E R\$ 18 MILHÕES

O Palmeiras se reuniu na noite de quinta-feira com representantes do técnico Jorge Sampaoli para oficializar uma oferta. Na conversa, o clube soube quanto o treinador argentino quer receber para comandar a equipe paulista a partir de 2020: R\$ 21 milhões por ano, contando os salários dele e de seus auxiliares. O time alviverde planeja uma contraproposta com valores mais baixos, entre R\$ 15 milhões e R\$ 18 milhões, mas com premiações altas em caso de títulos.

Enquanto seus representantes conversam com os dirigentes do Palmeiras, Sampaoli se diz focado em terminar o Campeonato Brasileiro na segunda colocação com o Santos. O treinador terá uma reunião com o presidente do clube alvinegro, José Carlos Peres, para avaliar o planejamento da próxima temporada e decidir se permanecerá na Vila Belmiro. Ele tem contrato até o fim de 2020, mas a tendência é de que faça a sua despedida após a última rodada do Brasileirão, neste domingo, no jogo contra o Flamengo.

O Palmeiras vê com otimismo a possibilidade de contar com Sampaoli. Dirigentes devem se reunir com os representantes do técnico argentino nos próximos dias para apresentar a contraproposta. O clube está sem treinador desde a demissão de Mano Menezes no último domingo. Além do Palmeiras, outro clube interessado em Sampaoli é o Racing, da Argentina. O diretor de futebol do clube de Buenos Aires, Diego Milito, esteve no Brasil no fim de novembro para também conversar com Sampaoli. Na ocasião, o treinador já havia adotado o mesmo discurso de agora: só tomaria uma decisão após o Campeonato Brasileiro. “Expliquei (para Milito) sobre o foco até 8 de dezembro, quero fazer mais pontos, fazer história. Não quero ouvir outra possibilidade. Se posso analisar outra equipe para 2020, faltaria respeito ao Santos. E nunca faria. Não sinto isso”, disse Sampaoli.

LAÇOS

Filme da Turma da Mônica terá sequência

Continuação será chamada de "Lições" e tem a estreia programada para dia 10 de dezembro de 2020 e conta com os mesmos atores do primeiro filme

Como já virou tradição, Maurício de Sousa aproveitou seu painel da CCXP, hoje na São Paulo Expo, para revelar novidades sobre o universo da Turma da Mônica para 2020.

A principal delas é a continuação do longa Turma da Mônica – Laços, que ganhou o nome de Turma da Mônica – Lições e estreia dia 10 de dezembro de 2020.

O longa trará mais personagens dos gibis para a vida real e mostrará a turminha indo para a escola pela primeira vez.

O filme terá o mesmo elenco principal, revelará novos personagens conhecidos dos quadrinhos e mostrará as crianças na escola. Começará a ser rodado no início do ano. O novo longa foi anunciado por Maurício com a presença dos atores mirins.

“O Daniel [Rezende, diretor] ainda não deixou a gente ver o roteiro. Mas o filme será lindo, de chorar”, disse a



CASCÃO, MÔNICA, CEBOLINHA E MAGALI DEVEM VOLTAR EM NOVA AVENTURA DA TURMA

atriz Giulia Benite, que vive a protagonista Mônica.

Outra novidade anunciada pela Maurício de Sousa Produções: uma série live action do personagem Jeremias, também baseada na graphic novel, que ainda não tem data de lançamento fechada e escolherá elenco no início do ano que vem. Não foi anunciada a plataforma em que a produção chegará ao público. Conhecido por soltar spoilers, Sousa ainda adiantou seus planos internacionais para o mangá da Turma da Mônica Geração 12, que também deve virar a filme. “É um caminho novo. Estamos nos pre-

parando para virar uma produtora e material de exportação, lançar produções no Japão. Já abrimos uma empresa no Japão e estamos nos adequando à realidade local. Será um mangá raiz.”

Entre os lançamentos anunciados na CCXP também estão um aplicativo de figurinhas para celular, um aplicativo em que o próprio usuário poderá criar histórias quadrinhos — e futuramente trabalhar com a Turma da Mônica de Souza —, um game em que os personagens enfrentam zumbis, além das novas temporadas das séries Jeremias, Penadinho e Astronauta.

LEILÃO

Gravadora vende fita dos Beatles por R\$ 350 mil

APPLE CORPS



A DECCA RECORDS REJEITOU O QUARTETO EM 1962

No ano novo de 1962, os Beatles tocaram 15 músicas na sede britânica da Decca Records. O icônico quarteto — que viraria icônico só depois — acreditou que a audição lhes daria um contrato de gravação. Mas isso não aconteceu.

Existe o rumor de que a Decca Records rejeitou os Beatles ou que os Beatles rejeitaram uma oferta da Decca de lançar os discos, caso a banda pagasse por eles. Seja qual for a história real, o empresário dos Beatles, Brian Epstein, manteve uma cópia da gravação.

O grupo, é claro, foi contratado pouco tempo depois e se tornou uma das bandas mais amadas da história. O primeiro grande sucesso foi com a EMI Records em 1963.

Agora, algumas décadas depois, a Sotheby's London leiloará online a fita da audição da Decca e a estimativa é que ela seja vendida por volta de US \$ 65.000 a US \$ 90.000.

A demo inclui as músicas “Money”, “The Sheik of the Araby”, “September in the Rain”, “Three Cool Cats” e “Like Dreamers Do”, segundo a Sotheby. A primeira faixa apareceu anos depois no álbum With The Beatles, de 1963. Ao longo das sete faixas presentes na audição, Paul McCartney lidera os vocais, e nas outras quatro, John Lennon e George Harrison lideram juntos.

Segundo a Sotheby's, a Decca Records não levou a banda a sério. “As bandas de guitarra estão esgotadas”, disse a gravadora, no trecho citado na autobiografia de Brian Epstein, “A Cellarful of Noise”.

Além da demo, o leilão inclui o óculos de sol de John Lennon que deve ser vendida por US \$ 8.000 a US \$ 10.000. A peça possui alguns arranhões nas lentes e falta um parafuso.

Outras recordações da banda que também serão leiloadas é o violão semi-acústico de 1959 de Harrison e algumas roupas que cada um dos integrantes dos Beatles usava.

O leilão acontece no dia 6 a 10 de dezembro.

LITERATURA

Miriam Leitão lança livro infantil sobre ancestralidade

MARCELLA TAMAYO/DIVULGAÇÃO



ILUSTRAÇÃO DE MARCELLA TAMAYO PARA O LIVRO AS AVENTURAS DO TEMPO

As histórias infantis chegam para Miriam Leitão via crianças. Dessa vez, foi a sobrinha-neta, Mel, quem deu a ideia para As aventuras do tempo, que a autora lança hoje. Mel pediu à avó, Beth, irmã de Miriam, que contasse uma história da infância. Um passado comum na fazenda dos avós, ou bisavós de Mel, emergiu da narrativa e acabou por motivar o livro, o quarto da autora destinado ao público infantil.

Quando recebeu uma mensagem da irmã contando do interesse da pequena Mel, Miriam se deu conta de que havia ali um universo de temas. “Eu vi que ela estava entendendo o tempo e pensei que o tempo seria uma coisa interessante para matéria-prima de história infantil”, conta. Por acaso, ela estava a caminho de Caratinga, no interior de Minas Gerais, cidade natal na qual visitaria um irmão. As lembranças de infância percorreram a memória de Miriam e tomaram forma de história. “E essa história foi sendo escrita na minha cabeça”, lembra.

“As aventuras do tempo” se passa

numa fazenda à beira do Rio Doce, do qual a pequena Mel mantém certa distância por conta do perigo representado pela correnteza, mas também por ser território dos índios krenak, que querem manter longe a mão destruidora do homem branco. Brincadeiras de fazenda, ao ar livre, fazem parte do cotidiano de Mel, mas é no rio, sobre o qual pairava uma ponte sistematicamente destruída pelos índios, que se dá a parte mais bonita da narrativa. As aventuras do tempo trata de amizade, identidade, diálogo, compreensão das diferenças e reconhecimento do outro, temas urgentes para um Brasil mergulhado em intolerância.

Miriam conta que algumas das histórias narradas no livro realmente ocorreram, caso da ponte queimada pelos krenak para evitar o acesso do homem branco a seu território. “Eles não queriam a travessia do rio pelo pessoal que estava pressionando a floresta. E eles chamam o Rio Doce de Watu, então tinha isso, eles queimavam a ponte”, lembra Miriam. “Re-

centemente, falei com um krenak que dizia que os avós viajavam o bastante para chegar lá e queimar a ponte. Hoje, o que existe é de mata preservada é o Parque do Rio Doce e um pouco da reserva dos krenak.”

Falar dos índios, da mata, dos animais e de identidade em linguagem infantil e ilustrada é uma maneira, também, de criar uma memória para as crianças. Temas sociais e ambientais costumam estar muito presentes na produção infantil de Miriam. Em 2013, ela olhou para os céus para escrever A perigosa vida dos passarinhos pequenos e, em 2015, quis alertar para o racismo em Flávia e o bolo de chocolate. Agora, é para a preservação da memória que ela se volta. “Eu queria fazer também uma homenagem ao ato de contar histórias para crianças, porque assim você está ajudando a construir o imaginário coletivo, a memória coletiva”, explica.

As ilustrações ficaram por conta da artista Marcella Tamayo, que brincou com as noções de gerações e continuidade para criar o mundo imagético do livro.

SÉRIE

“The Good Place” discute ética após a morte

NBC / DIVULGAÇÃO



WILLIAM HARPER E KRISTEN BELL: PROFESSOR E ALUNA

A série The good place, produção da NBC, parte de uma premissa simples. Após a morte, Eleanor (Kristen Bell) acaba no Lugar Bom, mas percebe que deveria estar, na verdade, no Lugar Ruim, devido ao seu mau comportamento. A partir daí a personagem tenta se tornar uma pessoa melhor para justificar sua presença no Lugar Bom.

Para isso, Eleanor passa a ter aulas de ética com o professor Chidi (William Jackson Harper), e é aproveitando esse contexto, com forte dose de comédia, que a série de Michael Schur aborda diversos filósofos que trabalham com a questão da ética, em meio a diversos problemas que Eleanor e seus amigos precisam resolver.

No Brasil, a Netflix disponibiliza semanalmente os episódios da quarta e última temporada da atração. Para a professora Silvana de Souza Ramos, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP), a série consegue abordar bem as questões em torno da ética, sem cometer erros. Para ela, o contexto do pós-morte é interessante, pois gera “uma situação experimental, permitindo simplificar as teorias”. E completa: “Não dá para dizer que tem um erro, tem uma simplificação.”

A produção apresenta os pensadores Thomas Hobbes, Nicolau Maquiavel, Platão e Aristóteles, e consegue inserir nos episódios correntes de pensamento como utilitarismo, contratualismo e niilismo. A professora elogia o tom cômico: “O humor é bem utilizado, pois às vezes pode ser complicado tratar de questões muito pesadas ligadas à ética”. Ramos dá como exemplo o episódio Crise existencial, em que Michael (Ted Danson), arquiteto responsável por um dos “bairros” do Lugar Bom, passa por um conflito ao refletir sobre a vida eterna e as consequências de suas ações.

Homenagens nos 30 anos do Tribunal Regional do Trabalho

No dia 26 de maio deste ano, o TRT-MA comemorou três décadas de instalação e, ao lembrar as parcerias ao longo desses anos, realizou, no Auditório Juiz Ari Rocha, solenidade de entrega de medalhas e certificados a instituições e personalidades que contribuíram com o Tribunal no desempenho de suas atividades.

O Tribunal concedeu 76 personalidades e representantes de instituições, que reconheceram a importância da Justiça do Trabalho para o desenvolvimento do estado e do país, no compromisso de promover a paz e o bem-estar social na resolução dos conflitos trabalhistas. Dentre os homenageados estiveram órgãos públicos, autoridades, veículos de comunicação e servidores do TRT.



Condecoração à Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil no Maranhão representada pelo presidente Thiago Diaz



Juíza Maria do Socorro Almeida de Sousa do TRT



Karta Jeane representando a Rádio Educadora



Lourival Bogea representando o Jornal Pequeno



Marcos Antonio de Souza Rosa representando o Ministério Público do Trabalho



Marcos Martins representando Rádio e Tv Cidade



Murilo Andrade de Oliveira, secretário de Administração Penitenciária



Paulo Falcão representando Rádio e Tv São Luís (1)



Deputada Estadual Helena Duailibe



Juiz Aposentado Francisco Tarcísio Almeida de Araujo e desembargador Luiz Cosmo da Silva Junior



Advogada Darci Costa Frazao representando a Associação dos Advogados Trabalhista



Celio Sergio e Raimundo Borges representando O Imparcial



Ana Clara Sarney representando o Sistema Mirante de Comunicação



Paulo Falcão representando Rádio e Tv São Luís



Alberico Correia representando a Tv Guara

FALANDO EM saúde

Dona Criativa



O Hospital São Domingos está proporcionando uma importante oportunidade de geração de renda a mulheres da comunidade Cantinho do Céu. Por meio do Projeto Dona Criativa, elas participam de oficinas que as capacitam para transformar lonas em bolsas, necessaires e outros produtos, que são comercializados e incrementam suas rendas. Na noite do dia 30, foi realizada a formatura da primeira turma do projeto formada por 14 mulheres. A solenidade aconteceu na União de Moradores do Cantinho do Céu. O projeto é desenvolvido por meio do Núcleo de Responsabilidade Social do Hospital. As lonas (utilizadas em campanhas de publicidade) e o kit de costura são doados pela instituição de saúde.

Instrutores de ATLS



O Centro de Simulação Realística do Hospital São Domingos promoveu, nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro deste ano, aulas para a primeira turma do primeiro Curso de Formação de Instrutores de ATLS (Advanced Trauma Life Support) no Maranhão. As aulas contaram com a presença do Dr. Claus Dieter Stobaus, educador do American College of Surgeons, responsável pelo treinamento de todos os instrutores de ATLS da América do Sul e uma referência mundial no repasse das técnicas. O curso foi coordenado por Dr. Luis Carlos Bernardino Junior.

Doação de sangue



O Dia do Voluntariado (5 de dezembro) foi comemorado no Hospital São Domingos com a Campanha de Doação de Sangue, realizada em parceria com o Instituto de Hematologia e Hemoterapia do Maranhão (Haima). Durante todo o dia, médicos, enfermeiros e colaboradores administrativos voluntários fizeram suas doações. No total, o hospital promoveu quatro campanhas de doação de sangue neste ano.

Escolha conjunta de tratamento



Oncologistas de todas as especialidades e especialistas de outras áreas do Hospital São Domingos se reúnem todas as quintas-feiras no Fórum de Especialidade da Oncologia para discutir e escolher as condutas mais efetivas para os pacientes com casos complexos de câncer. A escolha é sempre baseada em evidências científicas e experiências dos médicos. Rapidez e segurança na condução do tratamento são alguns dos benefícios para os pacientes com esta prática. Na edição da quinta-feira, 5, foram discutidos casos de câncer de mama colorretal e pulmão.



Gino Longhi, Joel Ramos, Alba Moraes, Rennê Araújo e Rodolfo Almeida

Academia celebra 9 anos de sucesso

A Cozinha Massari foi o palco para a animada celebração dos 9 anos de sucesso da Academia Personal Group. Com o título de Personal Fest, os diretores da academia Gino Longhi, Rodolfo Almeida e Alba Moraes organizaram um evento para agradecer a cada colaborador e parceiro, e em especial ao super time de personal trainers que integram o staff, por todo o sucesso alcançado. A festa foi regada a chopp e feijoada, e muita música. Entre as novidades, o anúncio de novos investimentos para melhorar mais e mais a proposta diferenciada e exclusiva que a Personal Group oferece.



Virna Ribeiro, Alba Moraes, Rodolfo Almeida e Débora Buhatem



Cayque Alves, Andrea Schmitt, Louise Rodrigues, Raquel Sousa e Auricélia Rodrigues



Hélio Alex, Roberto Benelli e Gino Longhi



Luan Rebouças, Alba Moraes, Gino Longhi e Samantha Siqueira



Samira Coelho, Luis Henrique, Ellen Mary, Isabel Torreão e Giordano Araújo



Karen Tavares, Gino Longhi, Lúcio Flávio e Alba Moraes



Jorge Braga, Tereza Moraes e Alba Moraes



Paulo Filho, Severino Sales e Rômulo Costa



"Confra" da Villa do Vinho

A Villa do Vinho Bistrô saiu na frente esse ano e já reuniu em uma grande festa todos os colaboradores, parceiros e imprensa para celebrar as conquistas de 2019. O sempre animado e correto anfitrião Werther Bandeira brindou seus convidados com um almoço que entrou pela noite, com muita música e claro, as melhores bebidas e drinques.

Com a marca de excelência da Villa do Vinho Bistrô, a festa teve como os maiores protagonistas e grandes homenageados cada um dos que trabalham na casa, e que fazem desse um dos melhores locais para as grandes celebrações, sejam com deliciosas refeições, sejam em forma de eventos e festas.



José Domingues Neto, Danielle Vieira, Werther Bandeira, NM, Frotinha e Nair Brito



Verônica Fontenele, Ricardo Silva, Werther, Ricardo Silva Jr, Elaine Ribeiro, Carlos Eduardo, Mayara Fonseca e M Clara



Augusto Totti e Thanny Garrido/ Eduardo e Luciana Ennes



Isabela e Danilza Boueri/ O decorador Reginaldo Silva (Folhagem) e Julieta Ramos

O JORNAL
MAIS ACESSADO
DO MARANHÃO

6 MILHÕES
DE CLIQUES MENSAIS





Equipe de Comunicação e Marketing da Equatorial MA emoldurando a Clara

Equatorial Maranhão promove Encontro com Comunicadores

A Equatorial Maranhão promoveu no último dia 28, no Armazém da Estrela – Centro, o Encontro com Comunicadores 2019, em São Luís. O evento já ocorre há 14 anos e reúne jornalistas, radialistas e profissionais da comunicação da cidade. O evento também é realizado nas praças de Imperatriz e da região dos cocais, para os profissionais de Timon, Caxias e Codó. Durante o evento os comunicadores puderam fazer uma degustação das novas ferramentas digitais da Equatorial Maranhão, além de fotos com a Clara, assistente virtual, que chegou para realizar atendimentos ágeis pelo WhatsApp, e oferecer aos clientes da Equatorial serviços essenciais na palma da mão.



Jacelena Dourado, Célio Sérgio (O Imparcial), Jeane Pires e Luiz Carlos Cardoso



A executiva da Equatorial MA com Ana Cristina Lago



Roberta Gomes e Orquídea Santos (TJ) com Itevaldo Jr.



As assessoras de imprensa externa da Equatorial MA: Adriana e Danielle Vieira



Sérgio Murilo e Henrique Castelo Branco da TV Cidade com a Clara



Clara e o casal de jornalistas da TV Difusora Cristiane Moraes e Adalberto Melo



A banda Noosso Bailinho animou o evento



Os executivos Sérgio Melo e Paulo Medeiros, o Presidente da Equatorial MA Augusto Dantas com a Clara



O diretor José Jorge Soares, NM, Augusto Dantas (Pres Equatorial MA) e a Clara

Equatorial Maranhão e Comunicadores II

Além dos comunicadores, o evento contou com a participação do presidente da Companhia, Augusto Dantas, dos diretores Sérgio Mello e José Jorge Soares, do superintendente da Experiência do Cliente Paulo Medeiros e de colaboradores da empresa, que atuam como porta-vozes da Equatorial. Além disso, a banda “Nosso Bailinho” trouxe ritmo e alegria para todos. Para o Executivo de Comunicação da Equatorial Maranhão, Luiz Carlos Cardoso, “esse é um momento para reencontrar colegas da imprensa, confraternizar e agradecer a esses profissionais pelo importante trabalho que realizam durante todo ano, com informação e esclarecimentos de interesse público, referentes ao setor de energia elétrica”, ressalta Luiz Carlos.



Clara com os jornalistas Giovanni Spinucci e Dalva Rêgo

CLARA COM OS JORNALISTAS GIOVANNI SPINUCCI E DALVA RÊGO.



Renata Camelo, Hariadnna Martins, Juliana Amorim e Kaiane Costa



Fernanda e Danilo Fernandes/ Danilo Lobão e Markos Martins

BLACK WEEK

potiguar

12X SEM JUROS

OU EM 10X SEM JUROS

PORCELANATO 62,5X62,5 TIPO "A" BIANCO POLIDO

R\$ 39,90 m²

197M² 5 Peças - ELIZABETH

MASSA CORRIDA 27KG HIDRACOR

R\$ 34,90 unid.

COD. 28363

AR CONDICIONADO 9000 BTUS ELGIN

R\$ 1.099,90 unid.

ECO POWER

TINTA ACRÍLICA CLÁSSICA FOSCO 18L SUVINIL

R\$ 289,90 unid.

VÁRIAS CORES

Promoção válida até 10/12/2019 ou enquanto durar o estoque. Imagens meramente ilustrativas. *Sobito a quantidade de m² contidos na caixa. *Ver lista completa de cores na loja.



A bela debutante Maria Luiza na mesa de bolo com décor by Reginaldo Silva (Folhagem).

OS 15 ANOS DE MARIA LUIZA

Uma noite de emoções, surpresas e muita alegria dividida com amigos mais íntimos e familiares. Assim foi a elegante celebração dos 15 anos de Maria Luiza Dias Vieira, na Villa do Vinho Bistrô.

A decoração assinada por Reginaldo Silva (Folhagem) remetia a jardim primaveril. No videomapping by Etevaldo Trajano Jr., um lindo ensaio de fotos da debutante, realizado pelo fotógrafo Miguel Viégas. A cobertura do evento foi produzida pela talentosa equipe da Milenarte Filmagens.

Depois da valsa com o pai e familiares, Maria Luiza brindou seus convidados com uma coreografia de fit dance, que ela executou com suas amigas. Além do tradicional parabéns, a festa teve como ponto alto a homenagem surpresa, um poema que o pai Mauro Jorge leu e dedicou à linda Malu.



Os pais Mauro Jorge Vieira e Débora Dias conduzindo a debutante.



Werther Bandeira da Villa do Vinho com a debutante.



Adriana e Danielle Vieira, tias da aniversariante.



A BELA GEÓRGIA

Visando contribuir e incentivar as relações culturais, esportivas, turísticas e comerciais entre a Geórgia e países do Mercosul, entre eles, o Brasil, o Presidente da "Casa Argentina na Geórgia" Nikoloz Patarkalishvili, apresentou um projeto que culminará numa competição esportiva, com times de futebol da Argentina, Uruguai, Paraguai, Brasil, apresentações de dança, música, cantores desses países e a presença de Pelé e outros esportistas, estão sendo confirmadas.

A Geórgia tornou-se independente (URSS) em 1991, fica localizado na costa do Mar Negro, possui belos cenários, produz bons vinhos e é pátria de talentosos jogadores de futebol, como Mikheil Meskhi, Slava Metreveli, Giorgi Sichinava, Murtaz Khurtsilava. Em 1965 numa partida entre as seleções do Brasil e União Soviética, Pelé elogiou muito o desempenho do adversário e um monumento será erguido, em homenagem a esses lendários georgianos durante a essa competição, que irá acontecer em 2020.



Giorgi Sichinava, Slava Metreveli, Pelé, Mikheil Meskhi e Anzor Kavazashvili.



Nikoloz Patarkalishvili, idealizador do intercâmbio.

PROGRAMAS MUNDO PASSAPORTE E NOBRE APRESENTAM SEUS PORTAIS BLOGS E COLUNA IMPRESSA.

Finalmente, chegou! E foi com grande sucesso que os Portais e Blogs dos Programas de TV Nobre e Mundo Passaporte foram apresentados ao público. A responsável pelos projetos gráficos foi a designer Juliana Garrido de Salvador – BA, que conseguiu colocar em uma única plataforma, os programas, as matérias e vídeos, redes sociais, notícias, blog, canal YouTube, dicas, colunas impressas e vários conteúdos atualizados, que podem ser acessado em qualquer horário ou lugar do planeta, seja na TV, SmartTV, Tablet, Computador, Jornal e Celular. "Surge um novo e extraordinário canal de comunicação, disponível para todos os públicos" comentou Madalena Nobre na sua saudação aos convidados.

O lançamento oficial aconteceu na última terça feira (03) no Hotel Luzeiros – São Luis e durante o evento, os apresentadores de TV, Marcos Davi e Madalena Nobre, apresentaram a nova tecnologia e receberam do jornalista Raimundo Borges, Diretor de Redação do Jornal O Imparcial, o layout da Coluna Nobre, que passa a compor o Caderno Elite, todos os domingos e que será produzida e assinada pela colunista social, Madalena Nobre.

Segundo Marcos Davi "o objetivo é tornar o portal blog mundopassaporte.com.br e madalenanobre.com.br como referências no estado" e finalizou afirmando "veio numa época muito boa, onde o público quer cada vez mais praticidade dentro e fora de casa".

Acessem: madalenanobre.com.br e mundopassaporte.com.br



LUZEIROS, JOSÉ DOMINGOS, DANIELLE VIEIRA, WALKIRIA PINTO, MADALENA NOBRE E MARCOS DAVI.



FERNANDO FRANÇA, CÉLIA E ALMISTRON MARINHO, MADALENA NOBRE E MARCOS DAVI



MARCOS DAVI, MADALENA NOBRE, ALYNE MORENO E TIAGO NEVES.



GETÚLIO, CRISTARGINO, DEH PITELLI, IVANILDO E REGINA BARROS, FABIOLA E DAVID LEONARDO.



MARCOS DAVI, MADALENA NOBRE, LEONICE E VANIO AZEVEDO.



MARCOS DAVI JR, MADALENA NOBRE E MARCOS DAVI



CÉLIO SERGIO, MADALENA NOBRE E RAIMUNDO BORGES.



MARCELO SALDANHA, JULIO CESAR, LEA ZACHEU E JOAO ANTONIO.

— FAÇA DO —
— SEU EVENTO —
— UM SUCESSO, —
— VEM PRO —
— LUZEIROS! —



- Área de 1.146m² capaz de atender até 1.600 pessoas.
- Salão com capacidade para até 700 pessoas.
- Salas para reuniões.
- Equipamentos modernos de última geração.
- Wi-Fi gratuito* e equipe técnica à disposição.
- Cardápio exclusivo para coffee-break ou coquetel.

SOLICITE SEU ORÇAMENTO
São Luís: 98 3311.4949
eventos@luzeirosaoluis.com.br


LUZEIROS
HOTÉIS